



Associação Educacional de Tecnologia de Santa Catarina

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO VERSÃO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Relatório das atividades de autoavaliação parcial, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia Assessoritec, relativo ao ano de 2025.

JOINVILLE

2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Dados Institucionais	5
1.2 Composição da CPA	5
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	6
2. METODOLOGIA	8
2.1 Planilha de Sistema Integrado de Gestão (SIG)	9
2.2 Avaliação Institucional	9
2.4 Acompanhamento e planejamento	10
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	11
3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional	12
3.1.3 Participação na autoavaliação institucional	13
3.1.4 Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	14
3.1.5 Elaboração do relatório da autoavaliação institucional	15
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI	15
3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação	17
3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	18
3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, de inovação tecnológica, e de desenvolvimento artístico e cultural	19
3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	22
3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social	24
3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	25
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	26
3.3.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	26
3.3.3 Políticas de iniciação científica e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	30
3.3.5 Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural	32
3.3.6 Comunicação da IES com sociedade	34
3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna	35
3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes	37
3.3.10 Política e ações de acompanhamento dos egressos	40
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	40

3.4.1	Política de formação e capacitação docente.....	41
3.4.3	Organização e Gestão institucional	48
3.4.5	Sustentabilidade financeira.....	50
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	52
3.5.3	Auditórios	54
3.5.4	Salas dos professores	55
3.5.5	Espaços para atendimento aos alunos	55
3.5.6	Infraestrutura para CPA.....	56
3.5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI	56
3.5.8	Instalações sanitárias	57
3.5.9	Biblioteca: infraestrutura física	58
3.5.10	Biblioteca: serviços e informatização	59
3.5.11	Biblioteca: plano de atualização do acervo	59
3.5.12	Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	59
3.6	Requisitos Legais e Normativos	61
3.6.1	Alvará de funcionamento	61
3.6.2	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)	62
3.6.3	Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.	62
3.6.4	Condições de acessibilidade física	62
3.6.5	Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações	65
3.6.6	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	65
3.6.7	Plano de Cargos e Carreira Docente	66
3.6.8	Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos	66
3.6.9	Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários	66
3.6.10	Regime de Trabalho do Corpo Docente.....	66
3.6.11	Forma Legal de Contratação dos Professores.....	67
3.6.12	Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	67
3.6.13	Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)	67
3.6.14	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.....	67
3.6.15	Políticas de educação ambiental	68
3.6.16	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	68
4.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	69
	ANEXO 01 - FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EGRESSOS	70
	ANEXO 02 – FORMS FEEDBACK AULA/PROFESSOR(A).....	73

APRESENTAÇÃO

A ASSESSORITEC, Assessoria e Treinamento, foi fundada em 11 de maio de 1998 pelos seus sócios fundadores professor Anelísio Machado e Janete Pedroso Machado. Inicialmente situava-se na Rua Antônio Jorge Cecyn, 470, Bairro Aventureiro, Joinville, Santa Catarina.

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) é uma instituição de educação superior, especializada em educação profissional e tecnológica, tem como missão promover a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística e contribuir com o desenvolvimento sustentável da região. Visando atender a Lei nº 10.861/2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/2004, constitui-se a Comissão Permanente- CPA, assumindo a responsabilidade de coordenar a autoavaliação institucional, cujo modelo deve se pautar nas orientações gerais elaboradas a partir de diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados Institucionais

Nome da Mantenedora: Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina.

Nome da Instituição: Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA).

Código da Instituição: 4610.

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

Estado: Santa Catarina.

Município: Joinville.

1.2 Composição da CPA

A Comissão de Avaliação da FTA é constituída por 8 (oito) membros, sendo 02 (dois) representantes da categoria docentes, 02 (dois) da categoria discentes, 02 (dois) da categoria administrativos e 02 (dois) da sociedade civil organizada, garantindo assim uma participação igualitária.

A FTA busca a implantação de mecanismos estáveis e regulares de avaliação e planejamento institucional, para assegurar sua credibilidade pela contínua busca de qualidade no desempenho acadêmico, de gestão e de compromisso público com a sociedade. Assim se projeta o trabalho da CPA ao longo do atual exercício, no qual a mais recente composição segue no Quadro 01.

Quadro 01. Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Vilmar da Silva	Coordenador da CPA
Mateus da Silva	Administrativo
Edilaine de Oliveira	Administrativo
Leiliani Petri Marques	Docente
Katiana da Silva Estevam	Docente
Ingrid Ribeiro	Discente
Thainá Cristina de Oliveira Ribas Duarte	Discente
Waldemir Soares Guedes Júnior	Sociedade Civil
Cleber da Rosa Mendes	Sociedade Civil

Fonte: FTA (2025)

A Comissão Própria de Avaliação da FTA foi constituída no dia 15 de janeiro de 2015, e segue as diretrizes compostas no Regulamento Interno da CPA. Tal comissão segue as recomendações de representatividade dos atores acadêmicos e da comunidade colocadas pelo SINAES na Lei 10.861/2004, artigo 11 inciso primeiro.

Posteriormente, houveram as seguintes mudanças nas composições da CPA:

- Em 27 de janeiro de 2015, por meio da Portaria FTA Nº 01/2015;
- Em 12 de maio de 2015, por meio da Portaria FTA Nº 10/2015;
- Em 03 de fevereiro de 2016, por meio da Portaria FTA Nº 01/2016;
- Em 24 de novembro de 2016, por meio da Portaria FTA Nº 15/2016;
- Em 01 de fevereiro de 2017, por meio da Portaria FTA Nº 10/2017;
- Em 30 de agosto de 2017, por meio da Portaria FTA Nº 14/2017.
- Em 18 de maio de 2018, por meio da Portaria FTA Nº 10/2018.
- Em 10 de Agosto de 2020, por meio da Portaria FTA Nº 01/2020.
- Em 05 de março de 2023. Por meio da Portaria FTA Nº 10/2023.
- Em 14 de maio de 2024. Por meio da Portaria FTA Nº 05/2024.
- Em 13 de janeiro de 2025. Por meio da Portaria FTA Nº 01/2025.
- Em 20 de março de 2025. Por meio da Portaria FTA Nº 04/2025.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, envolvendo todos os atores que atuam na instituição.

A autoavaliação tem como objetivos principais:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da FTA com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- Prestar contas à sociedade;
- Verificar a evolução do planejamento institucional, conforme objetivos do PDI.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES. Sua força motriz é a busca da excelência dos serviços institucionais, tendo por base os objetivos estabelecidos no PDI e os resultados das avaliações externa e interna. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem como principal objetivo priorizar a avaliação parcial do ciclo de 2025, consolidar os dados no Relatório de Avaliação da FTA com protocolização no sistema e-Mec, acompanhar as avaliações in loco e apoiar o recredenciamento institucional. Além disso, a CPA busca desenvolver ações para a execução da avaliação institucional da FTA em atendimento à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, determinando no caput do artigo 11, para conduzir, sistematizar e prestar informações ao INEP quanto aos processos de avaliação interna e de avaliação institucional.

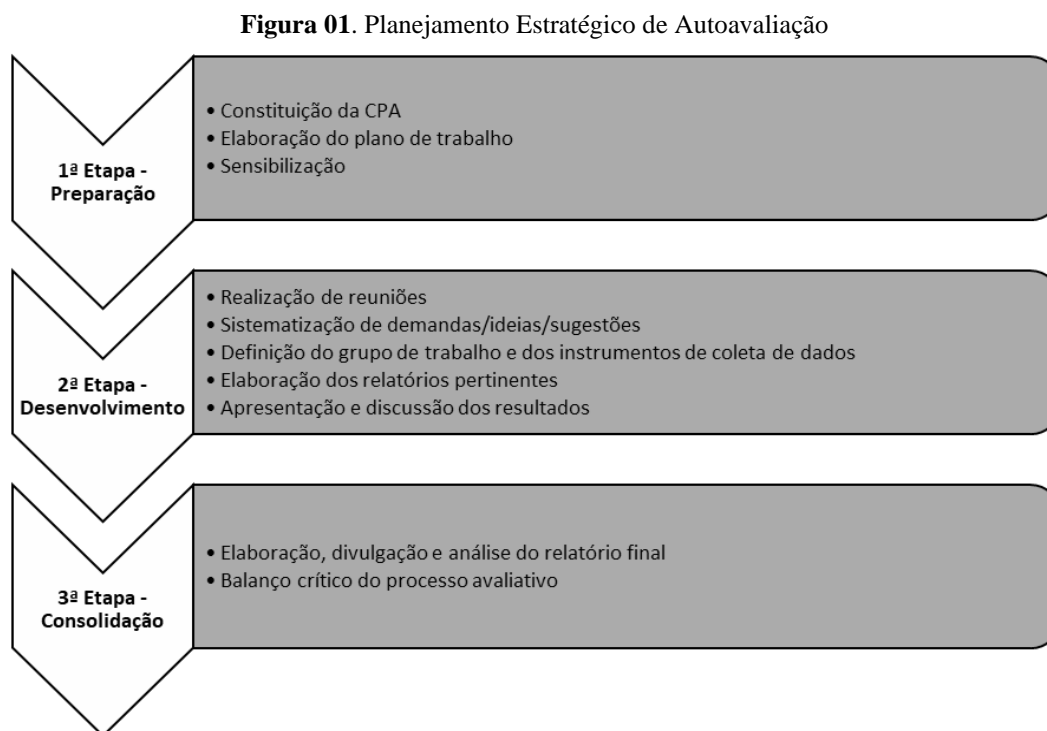
A FTA procura implantar mecanismos estáveis e regulares de avaliação e planejamento institucional, para assegurar sua credibilidade pela contínua busca de qualidade no desempenho acadêmico, de gestão e de compromisso público com a sociedade. Assim se projeta o trabalho da CPA ao longo do atual exercício.

Esse relatório é uma versão parcial elaborado pela atual CPA, relativo ao ano de 2025. A expectativa é que contribua para manter a instituição rumo aos objetivos estabelecidos no PDI e aos padrões de excelência de qualidade, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

2. METODOLOGIA

A avaliação interna deve ser desenvolvida de modo a abranger toda a comunidade acadêmica da FTA. Deve ser desenvolvida de forma democrática, participativa e voluntária, partindo de um movimento de informação e sensibilização sobre sua natureza e importância, utilizando-se o ambiente virtual da FTA.

A Figura 01 demonstra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no próximo triênio (2023/2024/2025), pela CPA na FTA.



Fonte: FTA (2025)

O instrumento foi desenvolvido de forma a atender à NOTA Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 em que se estabelece um Roteiro para a elaboração do Relatório de Auto avaliação Institucional.

Durante a autoavaliação (2025), até o momento da elaboração desse relatório, baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional 2017. A partir deste Instrumento, é discutido e formulado o processo de autoavaliação da FTA, no decorrer dos encontros da CPA.

A metodologia utilizada nos processos da FTA desenvolveu-se por meio da aplicação de questionários semiestruturados e de análise de documentos institucionais. Os dados coletados são analisados ao longo do triênio pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da FTA, em reuniões trimestrais, com o objetivo de discutir os pontos considerados frágeis detectados, e promover a melhoria dos aspectos avaliados. Para melhorar os itens mencionados na reunião, os membros da CPA estabelecem o responsável por solucionar cada problema mencionado, a data limite para realizar a ação e os colaboradores que estarão

envolvidos, gerando a cada reunião além da ata um plano de ação. Na reunião seguinte ao prazo final estabelecido para cada ação, é solicitado um parecer sobre as ações realizadas e os resultados alcançados. As reuniões da Comissão Permanente de Avaliação e, conseqüentemente, os pontos discutidos, são documentadas em atas durante todo período que compreende. Os subitens a seguir detalham as técnicas que foram utilizadas para coleta e análise dos dados.

2.1 Planilha de Sistema Integrado de Gestão (SIG)

A Planilha de Sistema Integrado de Gestão (SIG) é uma ferramenta desenvolvida para acompanhar todos os setores da instituição. A planilha é compartilhada e abastecida pelos setores envolvidos. A ferramenta foi desenvolvida em 2015 e está em constante aprimoramento.

2.2 Avaliação Institucional

As avaliações são realizadas via sistema UNIMESTRE uma vez por semestre, compostas por questões fechadas (pesquisa quantitativa), de múltipla escolha, contando, entretanto com níveis de resposta para a concordância às afirmações. As questões foram formuladas utilizando o seguinte conjunto de alternativas:

- Frequência: 1) Sempre; 2) Quase sempre; 3) Às vezes; 4) Nunca
- Concordância: 1) Totalmente concordo; 2) Concordo; 3) Neutro; 4) Discordo; 5) Totalmente discordo
- Qualidade/Desempenho: 1) Muito bom; 2) Bom; 3) Regular; 4) Insuficiente; 5) Muito insuficiente
- Decisão binária: 1) Sim; 2) Não

Em relação às avaliações, estas são disponibilizadas:

- **Aos discentes:** a totalidade dos alunos regularmente matriculados e ativos nos cursos de graduação (presencial e/ou EaD), por meio de acesso autenticado ao UNIMESTRE, durante janelas específicas de coleta previamente comunicadas no calendário acadêmico.
- **Aos docentes:** a todos os professores vinculados aos cursos de graduação, contemplando dimensões de autoavaliação, avaliação do curso/coordenação, infraestrutura acadêmica e apoio pedagógico.
- **Aos técnicos-administrativos:** aos colaboradores das áreas acadêmicas e administrativas como Secretaria Acadêmica, Biblioteca, TI, Financeiro, CPA, Coordenações, Infraestrutura, Marketing, entre outras, com foco em processos de trabalho, atendimento, comunicação interna, sistemas de informação e condições de trabalho.
- **À sociedade civil:** por meio de formulário eletrônico público (Google Forms), amplamente

divulgado nos canais institucionais (site, redes sociais e contatos com parceiros), direcionado à comunidade local, empregadores e organizações parceiras visando captar percepções sobre a imagem institucional, relevância social, inserção regional e empregabilidade.

Os resultados das avaliações estão disponíveis no sistema e arquivados fisicamente em pasta. A CPA mantém a guarda de instrumentos, bases de dados, atas de reuniões e evidências de divulgação e devolutiva, assegurando rastreabilidade para fins de supervisão do MEC/INEP

2.4 Acompanhamento e planejamento

O acompanhamento é feito por meio das reuniões da CPA, que ocorrem 3 (três) vezes ao ano e caso seja necessário são feitas reuniões de caráter extraordinário, onde são avaliados os resultados obtidos, o plano de ação estabelecido e onde são estipuladas novas ações para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

A concepção da autoavaliação busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Considera a **Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação do Sinaes**, este eixo demonstra a maturidade da cultura avaliativa da instituição. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A evolução institucional é contemplada a partir dos processos de Planejamento de Avaliação Institucional, estando em consonância com as metas e objetivos propostos no PDI 2022-2026. No Relato Institucional e nos Relatórios da CPA versões parciais, encontram-se que a gestão da FTA assegura e procura promover a melhoria da qualidade da educação superior, tratando-se dos indicadores de planejamento da gestão administrativa e acadêmica.

O Processo de Gestão da Faculdade segue as seguintes diretrizes: aumento contínuo de sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, comprometimento com sua missão pública, promoção dos valores democráticos, respeito à diferença e às diversidades e afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A FTA possui dois cursos superiores de Tecnologia: Gestão da Produção Industrial e Gestão da

Qualidade. Ao término de 2025, haviam **222** alunos regularmente matriculados. A FTA também oferece trinta e um (31) cursos de pós-graduação Lato Sensu, sendo eles: Pós-Graduação em Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação Inclusiva, Pós-Graduação em Alfabetização e Letramento, Pós-Graduação em Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão Escolar, Pós-Graduação em Administração, Coordenação e Supervisão Escolar, Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica, Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Matemática, Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da História e Geografia, Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de História, Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Geografia, Pós-Graduação em Docência e Tutoria no Ensino a Distância, Pós-Graduação em Libras (Língua de Brasileira de Sinais) - Tradução e Interpretação, Pós-Graduação em Docência na Educação de Jovens Adultos, Pós-Graduação em Docência em Ciência e Tecnologia da Informação, Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, Pós-Graduação em MBA em Gestão de Marketing, Pós-Graduação em Administração Escolar: Orientação e Supervisão, Pós-Graduação em Marketing Digital, Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva, Pós-Graduação em Gestão Financeira, Pós-Graduação em Psicopedagogia, Pós-Graduação em Gestão de Pessoas, Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano para Estratégia e Inovação, Pós-Graduação em Planejamento e Gestão Estratégica, Pós-Graduação em Liderança e Gestão de Alta Performance, Pós-Graduação em Tecnologia e Educação à Distância, Pós-Graduação em Engenharia da Qualidade, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Compras, Pós-Graduação em MBA em Engenharia Logística, Pós-Graduação em Engenharia de Software, Pós-Graduação MBA em Segurança de Redes e Sistemas, Pós-Graduação em MBA em Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina, com **171** alunos regularmente matriculados até o final do ano de 2025.

A FTA busca contribuição efetiva no desenvolvimento sócio econômico da região com seus cursos na área de tecnologia, gestão, educação e engenharia tendo em vista estar situado em uma região vocacionada nesse segmento.

3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

A CPA da FTA apresenta relatórios parciais anuais de atividades de autoavaliação em conformidade com a legislação do INEP relativa às ações avaliativas pelos os envolvidos no Processo de Avaliação Institucional.

Conforme Relato Institucional, os objetivos, metas e ações são delineados para dar continuidade ao processo de avaliação que ocorrerá no ano seguinte. A autoavaliação é realizada online pelos acadêmicos, técnico-administrativo, egressos e pelos docentes da Faculdade.

Nesse contexto, busca-se melhoria da qualidade da educação superior da instituição, envolvendo a comunidade interna e externa, melhoria da infraestrutura da Faculdade e promoção dos compromissos de responsabilidade social.

Durante as reuniões com os membros da CPA, incluindo docentes, discentes e egressos, procura-se efetividade nas ações geradas, atribuindo respectiva responsabilidade e procurando registrá-las nos relatórios e atas. Com as efetividades nas ações geradas, busca-se atender às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativo para melhoria institucional.

A cada autoavaliação, são evidenciados os pontos de potencialidades e fragilidades da Faculdade. A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica tem por finalidade obter um diagnóstico real da situação atual da instituição, projetando-a, por meio de ações corretivas, a mais altos estágios de aprimoramento.

3.1.3 Participação na autoavaliação institucional

Anualmente a FTA realiza autoavaliações, a saber: avaliação do corpo docente pelo corpo discente; avaliações institucionais realizadas pelo corpo técnico-administrativo, pelo corpo docente e pelo corpo discente e avaliação realizada pelos egressos. Com relação à periodicidade da aplicação dos instrumentos de avaliação, a avaliação institucional ocorre uma vez por semestre.

Conforme autoavaliações executadas envolvendo os quatro segmentos (discentes, docentes, técnico-administrativos e egressos), houve uma boa participação dos atores, o que demonstra que os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados à importância do processo de avaliação da instituição.

A participação média dos docentes em 2025 foi de 55%. Já a porcentagem de alunos que concluíram as avaliações no primeiro semestre de 2025 foi de 76,19% e no segundo semestre do mesmo ano, caiu para 63,32%.

Já na avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo observa-se que, no primeiro semestre, o percentual de conclusão da avaliação foi de 62,96%, enquanto no segundo semestre foi concluída por apenas 44% do corpo técnico-administrativo.

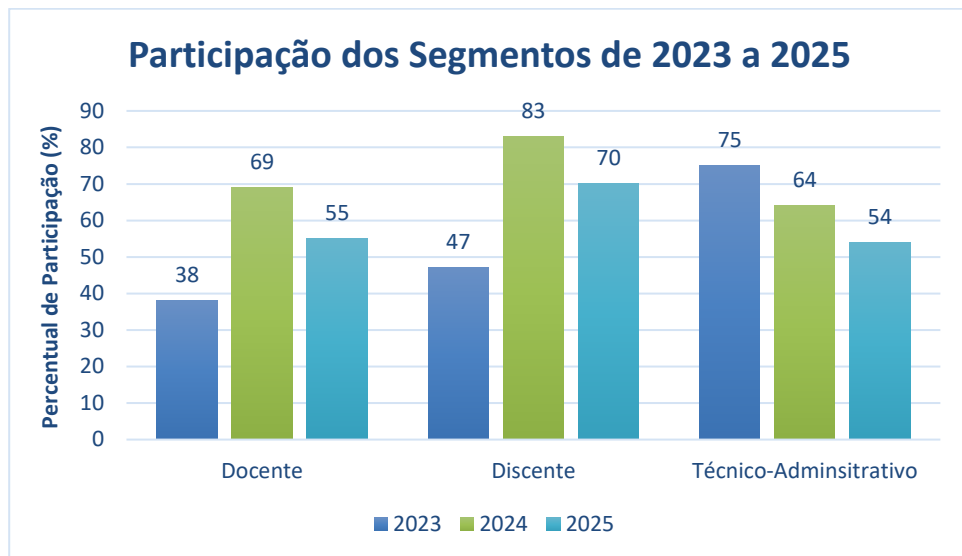
A partir de 2019, foi institucionalizada a avaliação a ser realizada pela sociedade civil. O objetivo é obter informações da imagem que a FTA está a construir perante a sociedade e avaliar se a missão da FTA está realmente sendo realizada, contribuindo com o desenvolvimento sustentável da região.

Os resultados de cada avaliação são levados à CPA, onde são apresentados todos os índices. Posteriormente são identificadas oportunidades de melhoria, sendo as mesmas discutidas na Comissão.

No ano de 2025 a avaliação contou com a participação de 22 membros da sociedade civil no primeiro semestre do ano e de 10 membros no segundo semestre do ano.

Uma comparação geral em relação a anos anteriores é demonstrada no Gráfico 1.

Gráfico 01. Participação Geral no Processo de Autoavaliação Institucional



Fonte: FTA (2025)

Embora se observem variações nos percentuais de participação entre os semestres, especialmente no segundo semestre de 2025. Tais oscilações não comprometem a representatividade dos resultados, mas sinalizam oportunidades de fortalecimento das estratégias de sensibilização e mobilização dos respondentes. Destaca-se, ainda, a institucionalização da participação da sociedade civil como elemento qualificador do processo avaliativo, ampliando a visão externa sobre o cumprimento da missão institucional e o impacto social da FTA.

Assim, a CPA reafirma seu papel estratégico na análise sistemática dos dados, na identificação de fragilidades e potencialidades e no subsídio à tomada de decisão, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

3.1.4 Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional

Após efetuadas as avaliações, inicialmente, os gestores reúnem-se para análise dos resultados e possíveis medidas paliativas. Posteriormente, os resultados são compartilhados nas práticas do ensino/aprendizagem, na gestão acadêmica, na organização administrativa e no contato com a comunidade externa.

Os relatórios estão disponíveis à comunidade acadêmica por meio do UNIMESTRE. Os resultados também se tornam públicos por meio dos relatórios da CPA e pelos membros representantes da sociedade civil. Portanto, os resultados das pesquisas são apresentados para os colegiados deliberativos e consultivos, NDE's, comunidade acadêmica e coordenação.

Com relação às avaliações externas realizadas pelo INEP, a CPA analisa os relatórios produzidos e

encaminha às coordenações dos cursos; estas, por sua vez, estudam as fragilidades apontadas e procuram, junto à administração, corrigi-las.

Durante a reunião com os membros da CPA, após resultados das avaliações internas e externas, diversas ações são inclusas em um plano de ação, envolvendo melhorias de infraestrutura, investimentos, melhorias em processos de ensino-aprendizagem, entre outras.

3.1.5 Elaboração do relatório da autoavaliação institucional

Os relatórios de autoavaliação apresentam a análise de resultados pontuais de indicadores selecionados para cada dimensão do SINAES, com auxílio de gráficos. Sua estrutura baseia-se na legislação e em uma série de recomendações para cada dimensão.

Não obstante, para a estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional em vigência da IES, foram utilizados dados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação. Portanto, o PDI e os Relatórios Parciais elaborados pela CPA, fornecem subsídios suficientes para o planejamento e ações da Faculdade.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo considera duas dimensões do Sinaes, a **Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e a **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição** demonstrando como a instituição cumpre seu papel social, ou seja, a coerência entre missão, PDI e práticas institucionais, o compromisso com o desenvolvimento regional e questões que envolvem a inclusão social, a sustentabilidade, cidadania e impacto social.

3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

No item 3.1.1 do PDI está descrita a Missão da FTA como sendo “...promover a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística e contribuir com o desenvolvimento sustentável da região.” Já os objetivos e metas estão descritos no item 3.1.5 do mesmo documento, nos quais:

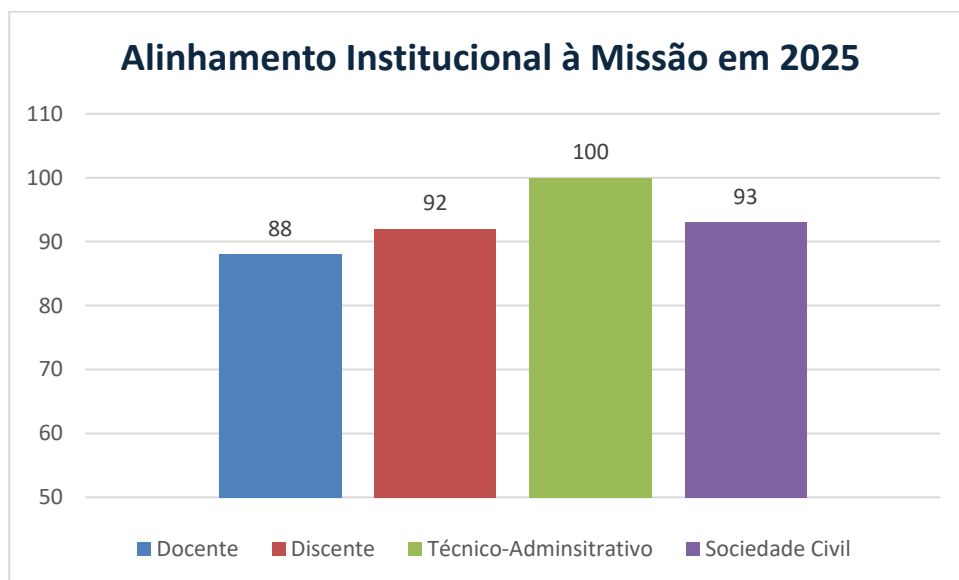
- Autorização de novos cursos de graduação;
- Abertura de novos polos;
- Implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, com permanente avaliação de qualidade;
- Implementação da avaliação do ensino, com a participação discente, docente/tutor e dos

técnico-administrativos vinculados na instituição;

- Implementação de mecanismos de acompanhamento de egressos dos cursos superiores;
- Implementação do Programa de Qualificação Docente/tutor;
- Incentivo à capacitação, em nível de pós-graduação, da equipe técnico-administrativa através do Programa de Capacitação;
- Capacitação de docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de software e materiais didático-pedagógicos, utilizando Tecnologia da Informações para o desenvolvimento de cursos à distância (EAD) e disciplinas a distância para os cursos presenciais;
- Implantação de programas de apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação, com garantia de recursos para material permanente e de consumo.

Em relação à missão institucional, observa-se um elevado e consistente alinhamento da Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) aos princípios e objetivos que orientam sua atuação. Os resultados da autoavaliação de 2025 evidenciam reconhecimento expressivo da missão institucional por todos os segmentos avaliados, com 88% de concordância entre os docentes, 92% entre os discentes, 100% entre os técnicos-administrativos e 93% entre os representantes da sociedade civil.

Gráfico 02. Alinhamento em relação à missão institucional



Fonte: FTA (2025)

Esses indicadores demonstram que a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região e promover a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade está efetivamente incorporada às práticas acadêmicas, administrativas e sociais da instituição, refletindo coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações desenvolvidas no cotidiano institucional, bem como o

fortalecimento da identidade e do compromisso social da FTA.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Quanto à coerência do PDI (2022 - 2026) com as ações de ensino de Graduação, os objetivos e metas estabelecidos no PDI já foram realizados ou estão em andamento. A meta “Implementação da avaliação do ensino, com a participação discente, docente/tutor e dos técnico-administrativos vinculados na instituição” foi implementada e corresponde à avaliação docente e à avaliação institucional, uma vez que as avaliações estão sendo aplicadas semestralmente de acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional, promovendo a constante melhoria dos processos de ensino-aprendizagem da Instituição.

Em relação ao Programa de Qualificação Docente, é aplicada a Capacitação Docente a cada início de semestre a todo corpo docente. Além da capacitação, foi desenvolvido o Programa de Bolsas de Estudos para Colaboradores – Docente e Técnico Administrativo. Por meio deste, a FTA oferece bolsas tanto para graduação, como para pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado e doutorado). Além disso, a Capacitação Docente é aplicada semestralmente ao corpo docente.

No tocante à implantação de novos cursos de pós-graduação lato sensu, foram desenvolvidos projetos para os cursos já citados no item 3.1.1 estando em constante avaliação de qualidade.

Acerca do objetivo de capacitação de colaboradores para o desenvolvimento de cursos e disciplinas EAD, foi criado o NEaD (Núcleo de Educação a Distância). Este é responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica das disciplinas e atividades na modalidade a distância, de que trata a Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016. O NEaD tem por finalidade produzir, implantar, implementar, acompanhar e avaliar, junto à comunidade acadêmica, as disciplinas e as demais atividades na modalidade a distância do âmbito da Faculdade de Tecnologia Assessoritec – FTA.

Ademais, regularmente, em reuniões do NDE, melhores práticas no processo de ensino-aprendizagem e na adoção de novos recursos tecnológicos são discutidas e implementadas.

O Quadro 02 lista os objetivos do PDI concernentes às atividades de ensino e ações respectivas que foram desenvolvidas.

Quadro 02. Objetivos do PDI concernentes às atividades de ensino.

Objetivos PDI (2022-2026)	Ações
Autorização de novos cursos de graduação	X
Abertura de novos polos	X
Implantação de cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i> , com permanente avaliação da qualidade	Desenvolvimento de projetos de pós-graduação conforme item 3.1.1
Implementação da avaliação do ensino, com a participação discente, docente/tutor e dos técnico-administrativos vinculados à instituição;	Avaliações realizadas periodicamente
Implementação de mecanismos de acompanhamento de	Avaliação e acompanhamento realizados

egressos dos cursos superiores	periodicamente
Implementação do Programa de Qualificação Docente e sua Divulgação	Capacitação Docente periódica e Programa de Qualificação Docente
Incentivo à capacitação, em nível de pós-graduação, da equipe técnico-administrativa através do Programa de Capacitação	Subsidio de bolsas ofertadas aos funcionários para capacitação
Capacitação de docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de <i>software</i> e materiais didático-pedagógicos, utilizando Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de cursos à distância (EAD) e disciplinas.	Criação NEaD e constante atualização das ferramentas e materiais do ensino a distância
Implantação de programas de apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação, com garantia de recursos para material permanente e de consumo	Discussões periódicas do NDE acerca de desenvolvimento de melhores práticas no processo de ensino-aprendizagem e na adoção de novos recursos tecnológicos.

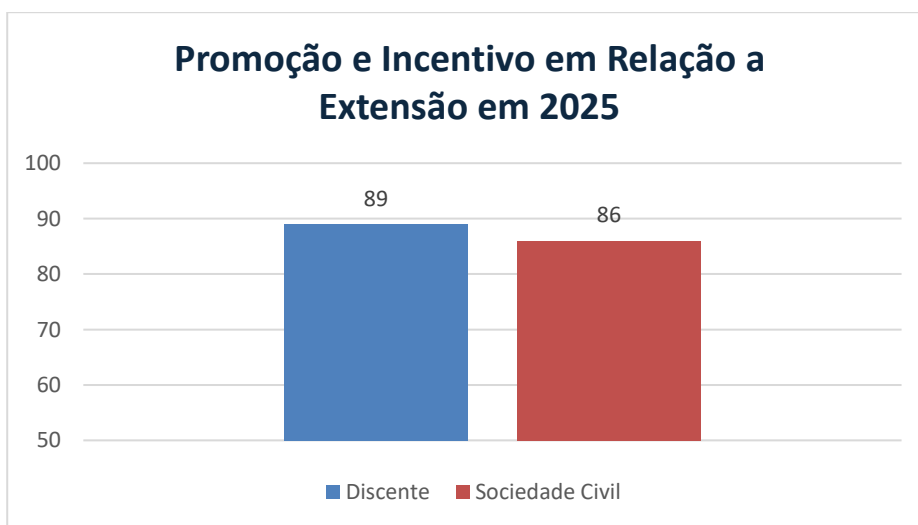
Fonte: FTA (2025)

3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A FTA procura manter uma integração com a sociedade do seu entorno. Buscando estabelecer parcerias com empresas e associações de bairro da região, para incentivar e fortalecer sua missão, por meio de projetos sociais e atividades de extensão, buscando cada vez mais cumprir suas metas de desenvolvimento para melhor formar profissionais integrados à realidade regional, estadual e nacional.

A extensão é entendida pela FTA como prática acadêmica que interliga a instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa, possibilitando, deste modo, ampliar o campo de ação junto à comunidade. Neste sentido, objetivando cumprir suas políticas de extensão, a IES pretende preparar continuamente professores e alunos no sentido de identificar campos sujeitos e estratégias para ações extensionistas. Entre as ações de extensão estão: Consciência Negra, Semana da Tecnologia e distintos projetos de extensão semestrais que envolvem diversos assuntos relevantes a comunidade local.

Gráfico 03. Incentivo a Extensão



Fonte: FTA (2025)

Por outro lado, a Semana da Tecnologia, visa promover a interação entre comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, é destinada a realizações de palestras em seus diversos segmentos, a saber: Direito; Comportamental; Científico; Mercado de Trabalho, Meio Ambiente; Artístico e Cultural. Esse evento foi implantado na FTA desde o ano de 2008, sempre contando com a participação efetiva da comunidade acadêmica.

No ano de 2025, tivemos a Semana da Tecnologia com o tema “Indústria 4.0: Desafios e Oportunidades” realizada no 1º semestre letivo, de 28 a 30 de maio. A programação contou com palestras que abordaram os impactos das novas tecnologias nos processos produtivos, proporcionando um espaço de integração e atualização profissional, reforçando o compromisso da instituição com a inovação e a formação de excelência voltada às demandas do mercado contemporâneo.

No 2º semestre, a Semana da Tecnologia com o tema “Gestão Integrada das Tecnologias com a Motivação Comportamental” ocorreu entre os dias 29 a 30 de outubro com foco em como a gestão de pessoas molda o comportamento.

O evento contou com a participação de cerca de 160 pessoas em média, contando com alunos dos cursos Superior em Gestão da Qualidade e Superior em Gestão da Produção, demonstrando assim o interesse dos discentes na participação de eventos da instituição e de integralização com o mundo profissional.

A partir desses dados é possível notar o empenho na participação discente nos eventos ofertados além da importância no contato com a realidade que os palestrantes apresentaram durante as palestras demonstrando aos alunos um olhar mais amplo do que já é apresentado em sala de aula.

3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, de inovação tecnológica, e de desenvolvimento artístico e cultural

As atividades de pesquisa nos Programas de Bolsas de Estudo da mantenedora, no Programa e da Semana de Tecnologia da FTA são tratados no PDI 2022-2026 e detalhados no item 4.

Em referência a atividades de pesquisa/iniciação científica, a FTA oferece bolsas da mantenedora, tanto de estudo quanto de pesquisa. Para receberem as bolsas de estudo, os alunos devem estar vinculados à participação em programas e projetos sociais, com visão educativa, propostos pela FTA em seus projetos de extensão. Quanto à bolsa de pesquisa, o aluno deve desenvolver pesquisa de produção científica em uma das linhas de pesquisa mantidas na instituição. Semestralmente a FTA abre o edital de bolsas de estudos e pesquisa para o processo seletivo, que são distribuídas conforme a condição socioeconômica do acadêmico, que deverá ser por ele devidamente comprovada.

No ano de 2025 houveram dois alunos com bolsa de iniciação científica, os quais finalizaram seus trabalhos de pesquisa em agosto/2025 e bolsa para um aluno de monitoria vinculado ao projeto de extensão

“**Projeto Ambiente Digital e Produção de Conhecimento**”, cujo objetivo foi fortalecer a formação acadêmica em termos de alfabetização digital, uso de ferramentas tecnológicas para apoio a pesquisa e a produção de conhecimento, introdução a metodologia científica e organização de trabalhos acadêmicos.

No ano de 2025 não foram publicados artigos pelos discentes ou apresentados em eventos científicos e revistas. Com relação às pesquisas realizadas pelos docentes, no ano de 2025 foram publicados 09 (nove) artigos. Em 2025, 100% do corpo docente da FTA apresenta publicações nos últimos 3 anos.

Quadro 03. Publicações dos últimos 3 anos, corpo docente FTA

Docente/Tutor	Titulação	Produções Últimos 3 anos
Vilmar da Silva (Coordenador Cursos de Graduação)	Mestre	5
Leiliani Petri Marques	Mestre	14
Elson Martins	Mestre	10
Ricardo Kirchof Unfer	Doutor	10
Gustavo Siebert	Doutor	9
Mariana Peixoto	Mestre	11
Anelise Fraga de Jesus	Mestre	10
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	Mestre	10
Maura Maria Roth	Mestre	9
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	Especialista	10
Jean Burgos Gabriel	Especialista	9
Katiana da Silva Estevam	Mestre	10

Fonte: FTA (2025)

Ainda no que diz respeito à iniciação científica, a FTA institucionalizou na matriz curricular dos cursos superiores, a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, que objetiva fornecer, aos acadêmicos, fundamentos conceituais e metodológicos. Dessa forma, possibilita a criação de um embasamento necessário ao desenvolvimento de projetos, por meio de orientação ao planejamento e elaboração do projeto de pesquisa, possibilitando assim, o alicerce para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os TCC's aprovados, posteriormente, pela banca examinadora, ficam disponíveis na biblioteca da FTA para consulta da comunidade acadêmica. Além disso, os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso são convidados a publicar seus trabalhos na Revista Gestão & Produção – Assessoritec.

Em relação à Semana da Tecnologia, a FTA a considera como atividade de extensão, mas também como atividades de iniciação científica/pesquisa, visto que o evento abrange as duas áreas. No que concerne à pesquisa/iniciação científica é o momento de apresentação de pesquisa acadêmica desenvolvida pelos estudantes da graduação, de forma que são apresentados durante a Semana da Tecnologia os artigos publicados no corrente ano do evento.

Com relação a atividades de cunho artístico/cultural pode ser citado o dia da Consciência Negra

(conforme citado no item 4 do PDI – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas) que consiste na realização de atividades-culturais voltadas às relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, como apresentações culturais de dança, músicas ao vivo, capoeira, filmes, comidas típicas afro-brasileiras, palestras, dentre outros.

As atividades relacionadas a cunho artístico, cultural e meio ambiente desenvolvidas pela FTA seguem apresentadas no Quadro 04.

Quadro 04. Atividades da FTA relacionadas a cunho artístico, cultural e meio ambiente.

Ações Institucionais	Área Correlata	Descrição Objetivo
Parceria com a Emissora TVBE	Diversidade Meio Ambiente Memória Cultural Produção Artística Patrimônio Cultural	Produção de diversos programas como gerador de conteúdos com abrangência nas áreas de tecnologia, artística regional, cultural regional, diversidade e meio ambiente.
Semana da Consciência Negra	Diversidade Memória Cultural Produção Artística Patrimônio Cultural	A FTA promove a Semana da Consciência Negra por meio de palestras, apresentações artísticas e exibição de filmes relacionados com o tema. Essas ações permitiram que os alunos conhecessem a cultura afro-brasileira, afim de difundir esta cultura junto à comunidade.
Apresentações de cantores durante o intervalo	Produção Artística	A FTA também sempre abriu espaço para promoção artística da região se apresentarem durante os intervalos das aulas, proporcionando um ambiente agradável e de bem-estar para os alunos.
Projeto Sociocultural Interdisciplinar	Diversidade Memória Cultural Patrimônio Cultural	O projeto sociocultural na empresa tem como objetivo estimular os alunos a desenvolverem projetos socioculturais para empresas da região, tendo em conta diversidades étnicas, religiões, crenças e patrimônio cultural. Trata-se de um projeto interdisciplinar que deverá ser desenvolvido em duas fases, sendo uma por semestre, nas disciplinas de Administração de Recursos Humanos e Gerenciamento de Projetos.
Conteúdo tratado em sala de aula (Administração de RH)	Diversidade	Na matriz curricular dos cursos superiores da FTA, a temática de relações étnico-raciais e direitos humanos encontrasse presente na disciplina de Administração de Recursos Humanos.
Cultura Empreendedora na Região	Memória Cultural Patrimônio Cultural	Projeto titulado como “cultura empreendedora na região”, ao qual tem como objetivo encorajar os discentes a buscar a história de fundação das empresas onde trabalham e desenvolver trabalho de resgate dessas informações e na coletânea de evidências históricas, como fotos, objetos e documentos.
Varal Literário e Feira de Troca de Livros	Produção Artística	O Varal Literário é a realização de um concurso de poesia com a participação dos acadêmicos e professores da FTA, com premiação aos primeiros colocados. O evento conta com a exposição de poesia em varal fixado na biblioteca para visualização da comunidade acadêmica no decorrer da Feira de Troca de Livro. Esta feira, por sua vez, tem como objetivo de estimular a leitura e o compartilhamento de obras literárias.

Conteúdo tratado em sala (Ambiental)	Meio Ambiente	As Políticas de Educação Ambiental são tratadas na disciplina de Gestão Ambiental nos cursos superiores da FTA.
Coleta de Resíduos Sólidos e Líquidos	Meio Ambiente	O projeto visa a retirada de resíduos líquidos (água contaminada com óleo) e sólidos (cavacos) produzidos em suas oficinas didáticas para o correto descarte. O projeto é em parceria com as empresas Filtroville Ambiental; Flucor Sevice e TSM Sucatas de Joinville/SC. Esse tema também é abordado na disciplina de Gestão Ambiental dos cursos de superiores, conforme segue apresentado nas respectivas ementas dos cursos.
Captação da Água da Chuva	Meio Ambiente	A instituição mantém o projeto idealizado pelos discentes desde 2009, visando assim, incentivar a conscientização a comunidade acadêmica na utilização da água, de maneira mais eficiente, buscando a sustentabilidade ambiental. Esse tema também é abordado na disciplina de Gestão Ambiental dos cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Tecnologia em Gestão da Qualidade, conforme segue apresentado nas ementas dos cursos.
Parceria Verde	Meio Ambiente	A instituição mantém a administração da Praça Padre Valente Simioni desde 2007 bem como o canteiro localizado no bairro Itaum, através de um projeto “Parceria Verde”, com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA.
Conteúdo tratado em sala de aula (Logística)	Meio Ambiente	Na disciplina Logística, presente no curso de Gestão da Produção Industrial, a educação ambiental também é analisada no item Logística Reversa, os quais são abordados seus principais conceitos e o artigo 54 da Lei n. 12.305/10 (Política de Resíduos Sólidos).
Eventos de Apoio Cultural e Social	Diversidade Memória Cultural Produção Artística Patrimônio Cultural	A instituição ao longo dos seus anos de Faculdade, participa de tradicionais eventos de apoio cultural e social. Como por exemplo as tradicionais Festas do Colono, do Trabalhador, e da Tainha, além de outros eventos. Entre os anos de 2017 a 2019 a FTA apoiou um total de 22 (vinte e dois) eventos.
Parceria com o Fluminense Futebol Clube de Joinville	Memória Cultural	A FTA possui parceria com o Fluminense Futebol Clube de Joinville. O objetivo desta parceria foi contribuir na profissionalização da equipe de futebol, com o auxílio de colaboradores da instituição de ensino, além de promover o futebol como um fenômeno sociocultural para alunos, professores e outros colaboradores da instituição de ensino.

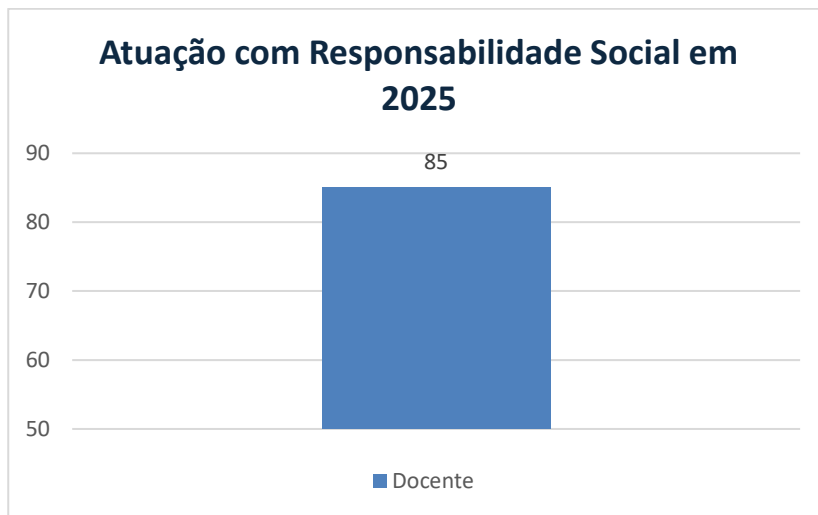
Fonte: FTA (2025)

3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Conforme proposto no PDI, diversas ações implantadas pela instituição contemplam o desenvolvimento econômico e social de maneira eficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social. A FTA atende em sua maioria uma população de classe social de baixo poder aquisitivo dando-lhes subsídios para que possam se

desenvolver econômica e socialmente. De acordo com a pesquisa, em 2025 a Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) apresentou atuação consistente e reconhecida no âmbito da responsabilidade social, evidenciada tanto pela percepção interna quanto externa. Do ponto de vista do corpo docente, 85% dos respondentes reconheceram que a instituição atua de forma socialmente responsável, alinhando suas práticas acadêmicas e extensionistas aos compromissos institucionais e às demandas da região.

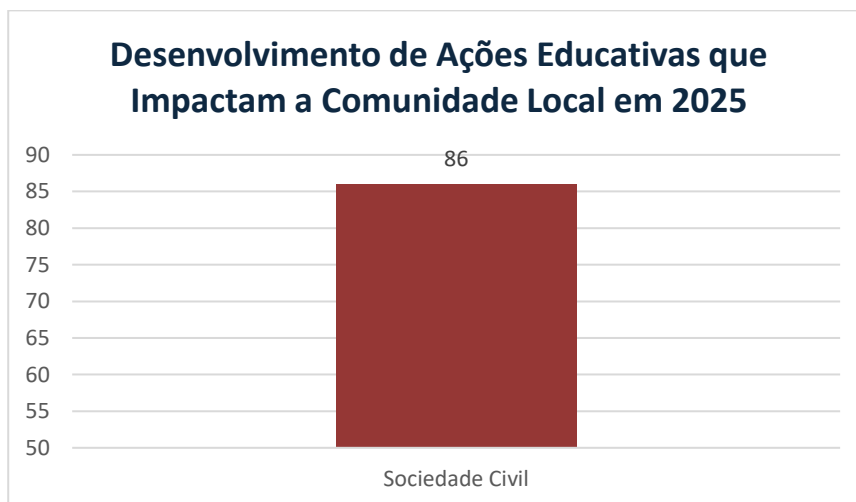
Gráfico 04. Responsabilidade Social em 2025



Fonte: FTA (2025)

Complementarmente, sob a perspectiva da sociedade civil, 86% dos participantes avaliaram positivamente o desenvolvimento de ações educativas promovidas pela FTA que impactam diretamente a comunidade local. Esses resultados demonstram coerência entre a missão institucional, as políticas de extensão e a responsabilidade social, reforçando o papel da FTA como agente de desenvolvimento regional e de transformação social, em consonância com a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Gráfico 05. Desenvolvimento de Ações Educativas em 2025



Fonte: FTA (2025)

3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Ciente de suas responsabilidades e em busca da consecução de seus objetivos sociais, a FTA, como instituição privada, sem fins lucrativos, concede bolsas de estudo com recursos próprios, por meio do Programa de Assistência ao Educando e Bolsa Atleta, e em parcerias, como o FIES, UNIEDU, PROUNI. As bolsas de estudos atendem a uma significativa parcela de nossos alunos, beneficiando jovens que almejam sua incursão no ensino superior, técnico e EJA, contribuindo assim, para uma sociedade mais justa e sustentável. A FTA atende a um expressivo número de pessoas da população de baixa renda, por meio de programas permanentes de assistência social, atestadas mediante o preenchimento da ficha socioeconômica.

No Quadro 05, segue o demonstrativo das bolsas de estudos distribuídas pela Mantenedora da FTA entre os anos de 2018 e 2025.

Quadro 05. Demonstrativo das bolsas de estudo – Período de 2023

Projetos/ Programas	Total de Bolsas de Estudo 2023 a 2025
Programa de Assistência ao Educando	184
Iniciação Científica	2
Bolsas Externas	0

Fonte: (FTA (2025))

Ainda, a FTA mantém desde o ano de 2009 um programa de extensão que objetiva a inclusão social, o Programa de Inclusão Digital Assessoritec – PIDA, que visa à distribuição de bolsas integrais destinadas, exclusivamente, à comunidade que se encontra em situação de vulnerabilidade social, utilizando de ferramentas tecnológicas da informática como instrumento para desenvolvimento do exercício da cidadania.

Além dos programas supracitados, ainda cabe nesse subitem o Programa Jovem Aprendiz Assessoritec em parceria com o Ministério do Trabalho – MTE, por meio do Curso Assistente Administrativo. O mesmo visa o desenvolvimento dos jovens para seu 1º emprego frente ao mundo do trabalho, encaminhados pelas empresas da cidade. Trata-se de um contrato especial de trabalho, com prazo determinado, no qual o empregador se compromete a assegurar ao jovem a partir de 14 anos, formação técnico-profissional compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. Em contrapartida, o jovem se compromete a executar com zelo e diligência as tarefas a sua formação. Salienta-se que essa nova ação já está sendo desenvolvida na instituição, em que pese não constar no PDI.

A resposta da sociedade civil à pergunta “*Você percebe que as ações e os cursos da FTA estão contribuindo para inclusão social e oportunidades para diferentes públicos na cidade?*”, que obteve **100% de respostas afirmativas**, evidencia de forma inequívoca o **reconhecimento externo do papel social da**

instituição. Esse resultado demonstra que as ações acadêmicas, os cursos ofertados e os projetos desenvolvidos pela FTA são percebidos pela comunidade como **instrumentos efetivos de inclusão social**, ampliando o acesso à formação, à qualificação profissional e às oportunidades de desenvolvimento para diferentes públicos do município.

Você percebe que as ações e os cursos da FTA estão contribuindo para inclusão social e oportunidades para diferentes públicos na cidade?

10 respostas



Tal percepção reforça a **aderência da instituição à sua missão institucional** e às diretrizes do SINAES no que se refere à responsabilidade social, indicando que a atuação da FTA transcende o ambiente acadêmico e produz impactos positivos e concretos no contexto social e econômico local.

3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Além das palestras e apresentações (dança, música ao vivo, comida típica afro-brasileira, capoeira, dentre outros) regularmente sobre Consciência Negra, a FTA compromissada com a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, oferta na matriz curricular dos cursos superiores, o projeto sociocultural na empresa, que visa estimular os alunos a desenvolverem projetos socioculturais para empresas da região, tendo em conta diversidades étnicas, orientação sexual, religiões, crenças e patrimônio cultural. Trata-se de um projeto interdisciplinar que é desenvolvido em duas fases, sendo uma fase desenvolvido na disciplina de Administração de Recursos Humanos e a outra na de Gerenciamento de Projetos. A FTA procura desenvolver a diversidade no ambiente em que vivemos de forma a contribuir para a transformação social, respeitando os seguintes princípios: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; vivência e globalização.

Além disso, conteúdos voltados à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Ambientais são abordados estão presentes, na disciplina de Administração de Recursos Humanos, contendo os seguintes conteúdos:

- **Educação em Direitos Humanos**, com a seguinte abordagem: “dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do estado,

democracia na educação”.

- **Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena**, com a respectiva abordagem: “importância do reconhecimento da pluralidade da sociedade brasileira, que foi e é formada por diferentes histórias e culturas (afro-brasileiras e indígenas) conforme lei nº 11.645/2008 e lei nº 10.639/2003”.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este eixo considera duas dimensões do Sinaes, a **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, a **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade** e a **Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes** avaliando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, a integração entre teoria, prática e comunidade, a comunicação institucional e o apoio acadêmico, permanência e êxito discente.

3.3.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

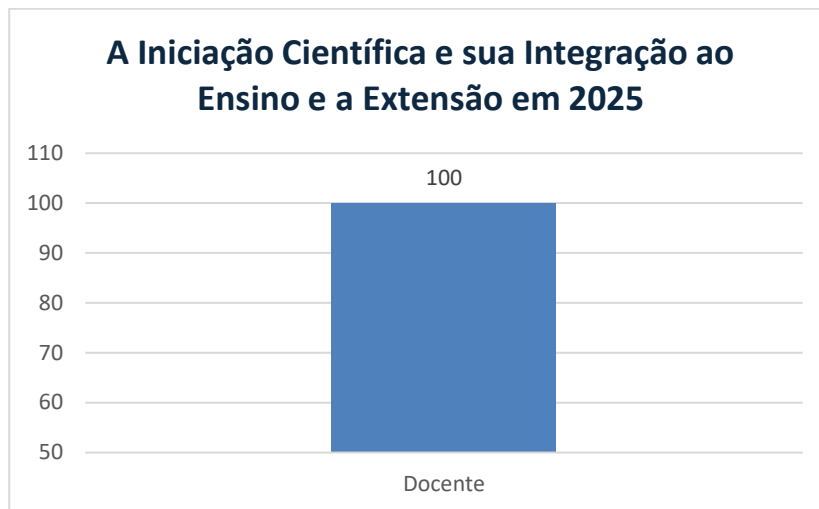
A gestão acadêmica-administrativa da FTA desenvolve programas para o ensino de graduação na área de tecnologia que privilegiam os aspectos da interação teoria x prática por meio de visitas técnicas, palestras, trabalho de responsabilidade social, os quais permitem a continua revisão e atualização curricular, de modo a responder satisfatoriamente às exigências do mundo do trabalho e da sociedade.

As políticas do ensino de graduação são: estimular e apoiar o desenvolvimento dos PPCs, priorizando práticas que levem o aluno a ser protagonista do processo ensino-aprendizagem e que relacionam teoria e prática e projetos interdisciplinares; estimular o ensino reflexivo, formando um cidadão competente, crítico e solidário; requerer o cumprimento dos PPCs; promover o desempenho do docente; estimular práticas inovadoras de ensino; aperfeiçoar o processo seletivo de acesso à FTA; disponibilizar os laboratórios e ferramentas de ensino; concretizar programas de educação a distância; impulsionar participação de docente e discente em programas de extensão.

Deste modo, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando a sistemática de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico dos cursos. Para tanto, quando necessário, os currículos são atualizados de acordo com a legislação vigente e suas propostas pedagógicas são discutidas nos respectivos NDE's e Colegiados.

Em relação à autoavaliação, os resultados relacionados ao ensino são mostrados a seguir. Da avaliação institucional realizada pelos docentes, Dimensão 2 – Política para Ensino, Pesquisa e Extensão, tem-se:

Gráfico 06. Iniciação científica e sua relação com o ensino e a extensão

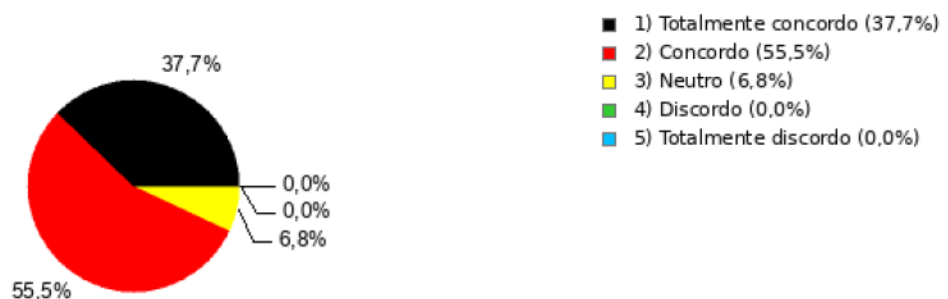


Fonte: FTA (2025)

No que se refere ao eixo de políticas acadêmicas, especificamente a dimensão 2, foram aplicadas questões específicas ao corpo discente, cujos resultados retirados diretamente da pesquisa gerados pelo Unimestre são apresentados a seguir.

Os resultados da questão “*As disciplinas do curso possibilitaram o exercício das atividades características da profissão?*” evidenciam uma **avaliação amplamente positiva por parte do corpo discente**, indicando a efetividade das políticas institucionais de ensino adotadas pela FTA. Observa-se que **93,2% dos estudantes** manifestaram concordância com a afirmativa, sendo **37,7%** no nível “*Totalmente concordo*” e **55,5%** em “*Concordo*”, o que demonstra que os conteúdos curriculares e as práticas pedagógicas estão alinhados às competências e habilidades exigidas para o exercício profissional. O percentual reduzido de respostas “*Neutro*” (**6,8%**) e a **inexistência de discordâncias** reforçam a percepção de que as disciplinas contribuem de forma consistente para a formação prática e aplicada dos estudantes.

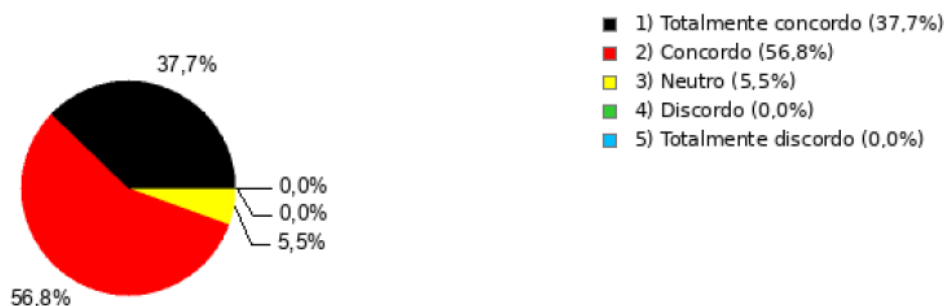
4 - As disciplinas do curso possibilitaram o exercício das atividades características da profissão? (Qtde. Total Respostas: 146)



Os resultados da questão “*Os conteúdos foram aplicados em situações concretas e reais?*” reforçam a efetividade das políticas de ensino adotadas pela FTA, especialmente no que se refere à articulação entre

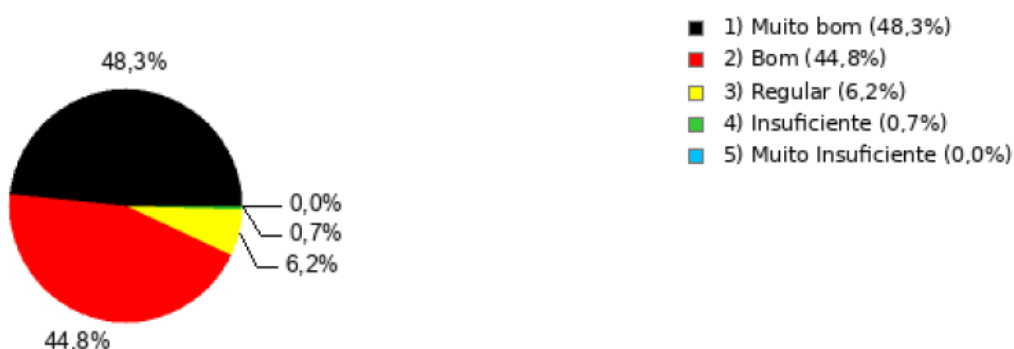
teoria e prática. Observa-se que **94,5% dos discentes manifestaram concordância com a afirmativa**, sendo 37,7% no nível “Totalmente concordo” e 56,8% em “Concordo”. Tal resultado evidencia que os conteúdos curriculares têm sido desenvolvidos de forma contextualizada, com aplicação em situações reais e próximas à realidade profissional dos estudantes.

5 - Os conteúdos foram aplicados em situações concretas e reais? (Qtde. Total Respostas: 146)



Os resultados da questão “*Como você avalia a qualidade dos materiais didáticos utilizados pela maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso (textos, videoaulas, ambiente virtual)?*” indicam uma avaliação amplamente positiva por parte do corpo discente, evidenciando a adequação e a qualidade dos recursos pedagógicos utilizados no processo de ensino-aprendizagem. Observa-se que **93,1% dos estudantes atribuíram conceitos positivos aos materiais didáticos**, sendo 48,3% na categoria “Muito bom” e 44,8% em “Bom”. O percentual de respostas “Regular” (6,2%) e “Insuficiente” (0,7%) é reduzido, não havendo registros de avaliação “Muito insuficiente”.

14 - Como você avalia a qualidade dos materiais didáticos utilizados pela maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso. (textos, videoaulas, ambiente virtual)? (Qtde. Total Respostas: 145)



Os resultados da questão “*A instituição oferece canais de comunicação eficientes para resolver dúvidas e atender às demandas dos estudantes?*” evidenciam uma avaliação amplamente positiva dos canais institucionais de suporte acadêmico, fundamentais para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Observa-se que **94,4% dos discentes atribuíram conceitos positivos aos canais de**

comunicação oferecidos pela FTA, sendo 57,2% na categoria “Muito bom” e 37,2% em “Bom”.

Os resultados da autoavaliação institucional referentes à Dimensão 2 evidenciam uma avaliação amplamente positiva das políticas acadêmicas desenvolvidas pela FTA, especialmente no que se refere à organização didático-pedagógica, à articulação entre teoria e prática e ao suporte institucional ao processo de ensino-aprendizagem. Observa-se que a maioria expressiva dos discentes reconhece que as disciplinas do curso possibilitam o exercício das atividades características da profissão, bem como a aplicação dos conteúdos em situações concretas e reais, indicando coerência entre os objetivos formativos, as metodologias adotadas e as demandas do mundo do trabalho.

A qualidade dos materiais didáticos utilizados pelos docentes também foi avaliada de forma satisfatória, com predominância dos conceitos “Muito bom” e “Bom”, o que demonstra a adequação dos recursos pedagógicos empregados — tais como textos, videoaulas e ambientes virtuais — ao desenvolvimento das competências previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. Do mesmo modo, os canais institucionais de comunicação e atendimento ao estudante foram amplamente reconhecidos como eficientes, evidenciando a existência de políticas acadêmicas de suporte que contribuem para a mediação pedagógica, a organização acadêmica e o acompanhamento discente.

De modo geral, os percentuais reduzidos de avaliações negativas e a ausência de registros significativos de insatisfação indicam que as políticas de ensino implementadas pela instituição estão alinhadas às diretrizes do SINAES, promovendo condições favoráveis à aprendizagem, à integração entre ensino, pesquisa e extensão e à formação profissional dos estudantes. Os resultados reforçam a necessidade de manutenção das práticas consolidadas, bem como o monitoramento contínuo dos indicadores, com vistas ao aperfeiçoamento permanente da qualidade acadêmica ofertada pela FTA.

Em 2025, os projetos de extensão envolveram os alunos de ambos os cursos de graduação e foram relacionados a diferentes políticas institucionais como se observa a seguir:

Quadro 06. Projetos de Extensão em 2025

Projeto de Extensão	Objetivo
Projeto Comunicar para Transformar: Oratória na Comunidade	Promover o empoderamento e a cidadania por meio do ensino e prática de habilidades de oratória com a comunidade local, desenvolvendo a capacidade de expressão, argumentação e comunicação assertiva.
Projeto Startup: Ideias que Transformam	Proporcionar uma experiência prática e enriquecedora que promova o aprendizado sobre inovação tecnológica, empreendedorismo e preservação cultural, por meio de uma visita técnica ao Nova Tech Park e de exposições sobre o funcionamento de incubadoras e startups.
Projeto Inclusão Digital: Aprendendo e Aplicando Informática Básica	Promover a inclusão digital e o desenvolvimento de competências básicas em informática, capacitando a comunidade acadêmica no uso de ferramentas essenciais como Word, Excel e navegação na internet, visando sua aplicação em contextos acadêmicos, profissionais e pessoais.
Projeto Modelagem em Argila para Educação Ambiental e Legislação	Promover uma compreensão aprofundada de conceitos ambientais complexos por meio do engajamento sensorial e da experimentação

	prática, estimulando discussões que reforcem a conexão dos participantes com questões ambientais e favoreçam o desenvolvimento de atitudes sustentáveis.
Projeto Patrimônio Cultural: A História que Construimos	Resgatar e valorizar a história das empresas pioneiras de Joinville, destacando sua contribuição para o desenvolvimento econômico, cultural e social da região, com ênfase na herança germânica e no impacto de suas inovações tecnológicas e artísticas.
Projeto Eco Pilhas: Coleta e Logística Sustentável	Criar um programa de coleta e descarte adequado de pilhas usadas, envolvendo alunos da Gestão da Produção Industrial na conscientização ambiental e logística reversa.
Projeto Ambiente Digital e Produção de Conhecimento	Fortalecer a formação acadêmica em termos de alfabetização digital, uso de ferramentas tecnológicas para apoio a pesquisa e a produção de conhecimento, introdução a metodologia científica e organização de trabalhos acadêmicos.
Projeto EcoPet - Reciclar para Cuidar	Desenvolver a consciência ambiental e o engajamento social dos alunos por meio da coleta de tampinhas plásticas recicláveis, promovendo ações de sustentabilidade e responsabilidade social.
Projeto Dengue – Informação que Salva	Conscientizar a comunidade acadêmica e o entorno sobre a prevenção da dengue, promovendo ações educativas e entregas de folders para reforçar a importância do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> por meio de atitudes simples e eficazes, incentivando o protagonismo social e a responsabilidade coletiva na prevenção da doença.
Projeto Memórias de Joinville - História Viva em Cada Espaço	Promover a valorização e a preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade de Joinville. Por meio de visitas guiadas, pesquisas, produções audiovisuais e atividades educativas, o projeto propõe explorar diferentes espaços históricos.

Fonte: FTA (2025)

3.3.3 Políticas de iniciação científica e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

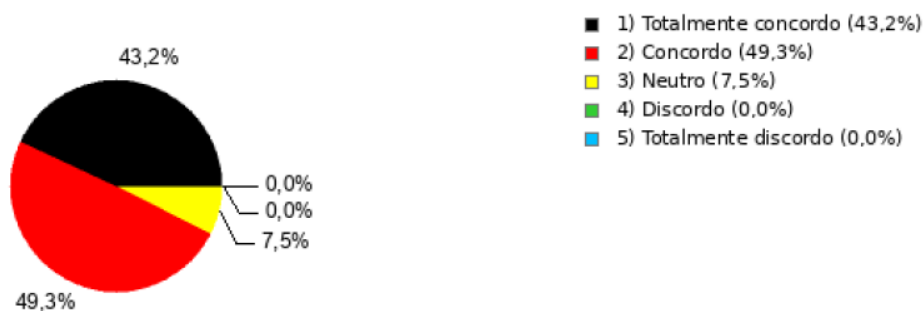
A política de iniciação científica implementada pela FTA, baseia-se na visão de que a pesquisa e a investigação científica não são somente instrumentos de apoio ao ensino, mas principalmente a forma mais importante de criação e desenvolvimento da ciência e do conhecimento. Cabendo salientar que a organização acadêmica da IES é caracterizada como Faculdade e, como tal, não tem compromisso legal com a produção de conhecimentos por intermédio das atividades de pesquisa institucionalizadas. Contudo, ciente da importância da pesquisa também como processo de aprendizagem incentiva, tanto nos docentes como discentes, a desenvolverem projetos de pesquisa e publicarem seus resultados.

Para os resultados da questão “*A FTA incentiva a sua participação em atividades de pesquisa e extensão?*” **direcionada aos discentes**, observa-se que **92,5% dos respondentes** manifestaram concordância total ou parcial com a afirmativa, sendo **43,2% de concordância total** e **49,3% de concordância**, evidenciando que as políticas adotadas pela FTA são percebidas como eficazes e alinhadas à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O percentual de **7,5% de respostas neutras** sugere a existência de oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento da divulgação, ampliação do acesso e incentivo à participação discente em projetos acadêmicos e comunitários. Destaca-se, ainda, a **ausência de respostas de discordância**, o que reforça a consolidação das ações institucionais voltadas à formação acadêmica integral e ao compromisso

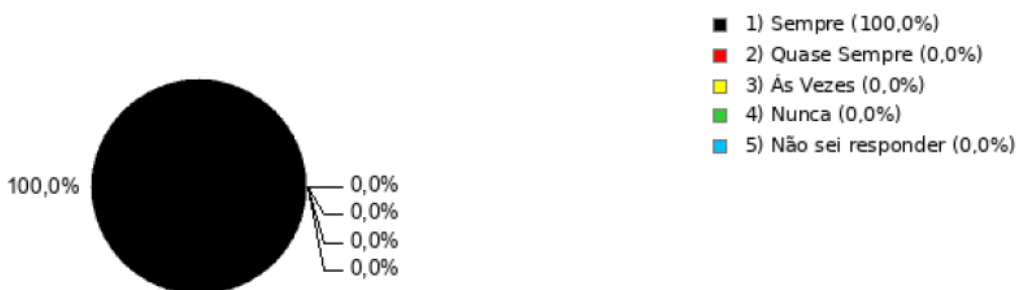
social da instituição.

8 - A FTA incentiva a sua participação em atividades de pesquisa (artigos científicos) e extensão (projetos na comunidade)?
(Qtde. Total Respostas: 146)



Os docentes por outro lado expressaram sua perspectiva em relação a iniciação científica. Os resultados evidenciam uma **percepção integralmente positiva** quanto à integração das atividades de iniciação científica com o ensino e a extensão, uma vez que **100% dos respondentes** indicaram que essa articulação ocorre **sempre**. Tal resultado demonstra que, no universo avaliado, a Instituição promove de forma consistente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os princípios estabelecidos pelo SINAES e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

3 - As atividades de iniciação científica estão integradas ao ensino e a extensão? (Qtde. Total Respostas: 7)



Os resultados demonstram que **100% dos respondentes** afirmam conhecer a Revista Gestão & Qualidade como meio institucional de divulgação das atividades de iniciação científica, evidenciando a efetividade dos canais formais de comunicação acadêmica adotados pela Instituição. Esse dado reforça a consolidação da revista como instrumento de socialização da produção científica, contribuindo para a visibilidade das ações de pesquisa e para o fortalecimento da cultura científica no âmbito institucional.

Ainda que o quantitativo de respondentes seja reduzido, **a ausência de respostas negativas indica reconhecimento e clareza quanto ao papel da revista no incentivo à iniciação científica**. O resultado aponta para a importância de manter e ampliar as estratégias de divulgação, de modo a alcançar um público acadêmico mais amplo e potencializar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e comunicação com a sociedade.

Em agosto de 2025, o primeiro resultado da iniciação científica foi apresentado pelo relatório final de atividades de extensão onde os seguintes projetos foram concluídos:

Quadro 06. Projetos de Iniciação Científica

Projeto	Prof. Responsável	Aluno Bolsista
CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS POLIMÉRICOS RECICLADOS DE PEBD E REFORÇADOS COM PÓ DE SERRAGEM	Anelise Fraga de Jesus	Daniel Fiedler
LIBRAS E GESTÃO ESCOLAR: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA	Leiliani Petri Marques	Thainá Cristina de Oliveira Ribas Duarte

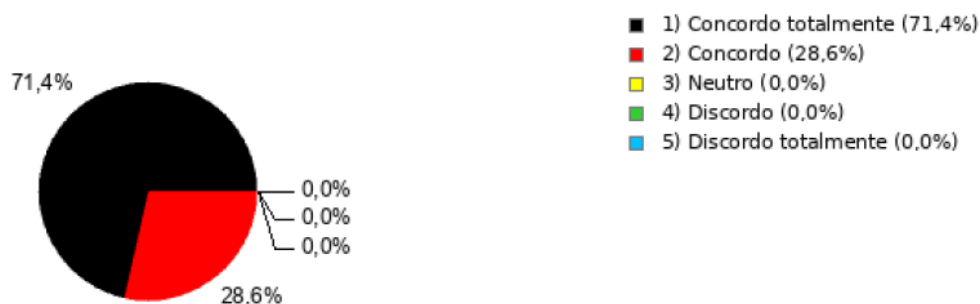
Fonte: FTA (2025)

3.3.5 Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A FTA incentiva a participação de docentes e discentes em eventos científicos, por meio de apoio financeiro, logísticas e/ou dispensa da sala de aula, conforme já comprovado nos subitens anteriores desse relatório. Os incentivos vão desde a oferta de bolsas para dedicação dos alunos em projetos até o auxílio estudantil para a participação em eventos locais e regionais.

Nos resultados da questão sobre a inovação docente, estes evidenciam uma **avaliação plenamente positiva** quanto à alocação de recursos financeiros destinados ao apoio de projetos acadêmicos e de inovação docente. Verifica-se que **100% dos respondentes** manifestaram concordância com a afirmativa, sendo **71,4% de concordância total** e **28,6% de concordância parcial**, o que demonstra percepção de **eficiência e adequação** na gestão dos recursos institucionais voltados às atividades acadêmicas.

19 - Você considera que a instituição aloca recursos financeiros de forma eficiente para apoiar projetos acadêmicos e de inovação docente? (Qtde. Total Respostas: 7)

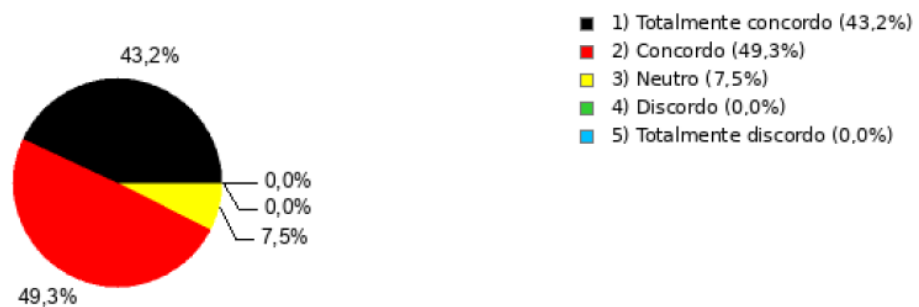


A ausência de respostas neutras ou de discordância reforça a confiança da comunidade acadêmica nos processos institucionais de planejamento e investimento, indicando alinhamento entre a política de gestão financeira e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da inovação pedagógica. Embora o número de respondentes seja reduzido, o resultado aponta para a consolidação dessas práticas, ao mesmo tempo em que sugere a importância de sua manutenção e ampliação, de modo a sustentar o desenvolvimento contínuo das ações acadêmicas.

Para os discentes, os resultados evidenciam uma **percepção amplamente positiva** da comunidade acadêmica quanto ao incentivo institucional à participação em atividades de pesquisa e extensão. Observa-se que **92,5% dos respondentes** manifestaram concordância total ou parcial com a afirmativa, sendo **43,2% de concordância total** e **49,3% de concordância**, o que demonstra que as ações adotadas pela FTA são reconhecidas como eficazes e alinhadas à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O percentual de **7,5% de respostas neutras** indica a existência de oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação da divulgação, ao fortalecimento dos mecanismos de incentivo e ao estímulo à participação discente em projetos acadêmicos e comunitários.

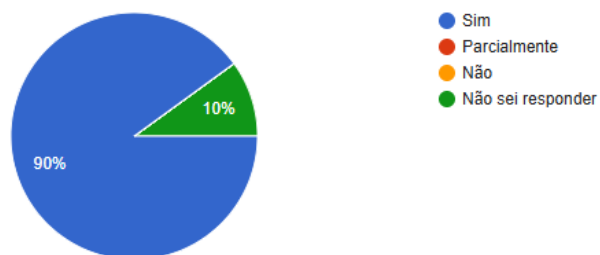
8 - A FTA incentiva a sua participação em atividades de pesquisa (artigos científicos) e extensão (projetos na comunidade)?
(Qtde. Total Respostas: 146)



A resposta da sociedade civil, na qual **90% afirmaram que a FTA promove projetos de ensino e/ou extensão e ambientes que favorecem o desenvolvimento de ações educativas e profissionais com impacto positivo na comunidade local**, evidencia o **reconhecimento social das iniciativas institucionais** voltadas à formação e à responsabilidade social. Esse resultado demonstra que as ações desenvolvidas pela FTA são percebidas como relevantes, consistentes e alinhadas à sua missão institucional, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento educacional e profissional da comunidade.

Na sua opinião, a FTA promove projetos de ensino ou extensão ou ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais que impactam positivamente a comunidade local?

10 respostas



O percentual de **10% que declarou “Não sei responder”** pode ser interpretado como um indicativo de **oportunidade de ampliação da divulgação** dessas ações junto à sociedade, de modo a tornar ainda mais visíveis os projetos e seus impactos. De forma geral, os dados apontam para o **fortalecimento das políticas**

de ensino e extensão, em consonância com as diretrizes do SINAES, reforçando o papel da FTA como agente de transformação social e desenvolvimento regional.

3.3.6 Comunicação da IES com sociedade

A Instituição mantém estreitos laços de interação com a sociedade local à expectativa, por meio dos seguintes canais: TV; Outdoor; Jornal; Flyers; Radio; Site; Facebook; Instagram; Whatsapp; Eventos e Banners, ouvidoria e "Fale Conosco".

A comunidade externa obtém acesso às informações relativas a missão, visão e valores da Assessoritec, divulgação e avaliações dos cursos, atividades de extensão, acesso à ouvidoria, entre outros, por meio do site institucional, além dos relatórios e membros da CPA estarem sendo constantemente atualizados no site, pelo link: <http://www.assessoritec.com.br/cursos/cpa/>

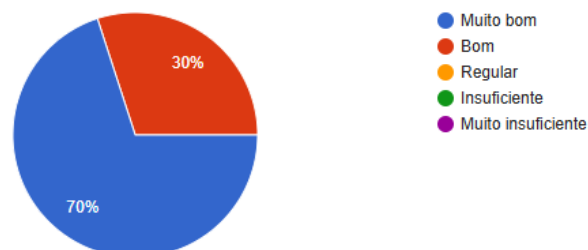
As informações da Ouvidoria são tabeladas, produzindo indicadores que identificam o atendimento à comunidade interna (discentes, professores e funcionários) e à comunidade externa. Cada departamento é responsável por efetuar a organização dos dados, encaminhando à coordenação de cursos as solicitações e informações, a qual efetuará um controle e encaminhará à CPA mensalmente para análise dos dados.

Assim sendo, consideram-se suficientes que os canais de comunicação externa estejam previstos ou implantados, pois garantem o acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

A avaliação da sociedade civil sobre a **transparência e a comunicação da FTA com a comunidade local**, na qual **70% classificou como “Muito bom” e 30% como “Bom”**, indica um **elevado nível de satisfação e confiança** em relação às práticas institucionais de divulgação e diálogo com a comunidade.

Como você avalia a transparência e a comunicação da FTA com a comunidade local em relação às suas ações e projetos?

10 respostas



A ausência de avaliações negativas evidencia que as ações, projetos e iniciativas da FTA são comunicados de forma clara, acessível e consistente, fortalecendo a **imagem institucional** e a **relação de**

proximidade com a sociedade. Esse resultado demonstra o **fortalecimento dos canais de comunicação institucional**, em consonância com as diretrizes do SINAES, contribuindo para a transparência das ações acadêmicas e administrativas e para a consolidação da FTA como uma instituição socialmente responsável e comprometida com a prestação de contas à comunidade local.

3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade interna

Alguns canais de comunicação à comunidade interna são utilizados:

Figura 02. Canais de apoio interno ao discente



Fonte: FTA (2025)

O acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, Relatório da CPA, indicação de serviços que a instituição disponibiliza aos discentes, além de informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* existentes na FTA evidenciam a política de transparência da Instituição.

Outro aspecto importante da comunicação interna reside no desempenho das atividades acadêmicas que é disponibilizado pelo próprio professor ou por meio do sistema acadêmico, na plataforma Unimestre. O calendário acadêmico também está disponível no site institucional, apresentando a programação anual

das atividades acadêmicas.

Os resultados da avaliação institucional relacionada pelos docentes, referente à comunicação interna são apresentados na sequência.

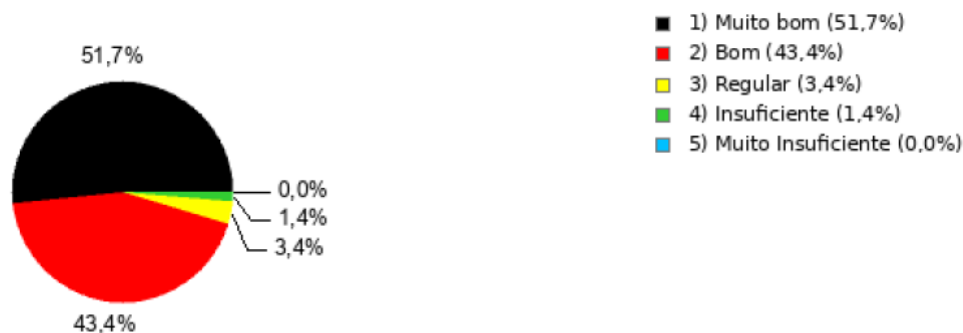
A avaliação dos discentes à pergunta “*A instituição oferece canais de comunicação eficientes (como e-mail, portal acadêmico ou WhatsApp) para resolver dúvidas e atender às demandas dos estudantes?*”, considerando um total de **145 respostas**, indica um **elevado nível de satisfação com os canais institucionais de comunicação**. Observa-se que **57,2%** dos estudantes classificaram os canais como “*Muito bom*” e **37,2%** como “*Bom*”, totalizando **94,4% de avaliações positivas**, o que evidencia a efetividade dos meios disponibilizados para o atendimento às demandas acadêmicas e administrativas.

11 - A instituição oferece canais de comunicação eficientes (como e-mail, portal acadêmico ou WhatsApp) para resolver dúvidas e atender às demandas dos estudantes? (Qtde. Total Respostas: 145)



A análise conjunta das respostas dos discentes evidencia uma **avaliação amplamente positiva tanto dos canais de comunicação quanto do funcionamento administrativo e acadêmico do curso**, aspectos diretamente relacionados à qualidade da relação institucional com os estudantes. No que se refere aos canais de comunicação (e-mail, portal acadêmico e WhatsApp), **94,4%** dos respondentes atribuíram conceitos positivos, sendo **57,2% “Muito bom”** e **37,2% “Bom”**, indicando que os meios disponibilizados são eficientes para a resolução de dúvidas e o atendimento às demandas discentes.

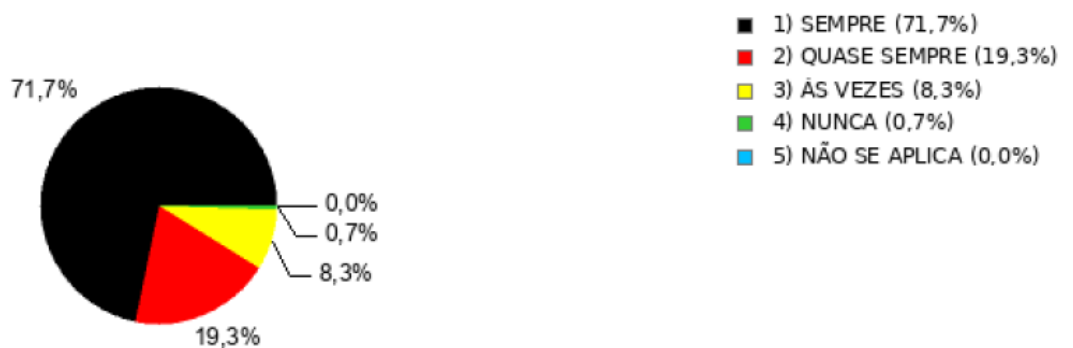
12 - Como você avalia o funcionamento administrativo e acadêmico do curso (coordenação, secretaria, financeiro)? (Qtde. Total Respostas: 145)



Adicionalmente, em relação a comunicação com o professor-tutor, os discentes, indicam uma

percepção altamente positiva por parte dos discentes. Do total de 145 respondentes, **71,7% afirmaram que o atendimento ocorre “sempre” de forma satisfatória**, enquanto **19,3% indicaram “quase sempre”**, totalizando **91% de avaliações favoráveis**. Esses dados evidenciam que o professor-tutor desempenha um papel efetivo no acompanhamento acadêmico dos estudantes, demonstrando **disponibilidade, compromisso e proximidade pedagógica**. Tal desempenho contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, para o esclarecimento de dúvidas e para o apoio às necessidades acadêmicas dos discentes, reforçando a qualidade das **políticas de ensino e de atendimento ao estudante** adotadas pela instituição.

15 - Como você avalia o atendimento do professor-tutor? (Qtde. Total Respostas: 145)



De modo geral, os resultados da avaliação discente evidenciam um elevado nível de satisfação com os processos de comunicação, atendimento e apoio acadêmico oferecidos pela FTA. Observa-se que os canais institucionais de comunicação são considerados eficientes, assim como o funcionamento administrativo e acadêmico do curso, ambos avaliados majoritariamente como “muito bom” ou “bom”, o que demonstra clareza, acessibilidade e agilidade no atendimento às demandas estudantis.

Destaca-se, ainda, a atuação do professor-tutor, avaliada de forma amplamente positiva, com predominância das respostas “sempre” e “quase sempre”, indicando presença pedagógica efetiva, acompanhamento contínuo e suporte adequado ao estudante. Em conjunto, esses resultados reforçam a consistência das políticas institucionais de ensino e de atendimento ao discente, contribuindo para a qualidade do processo formativo e para a consolidação de um ambiente acadêmico acolhedor, organizado e orientado à aprendizagem.

3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes

A instituição apresenta programas que objetivam apoiar os discentes, tais como: Programa de Nivelamento, existência do NAE - Programa de Apoio ao Estudantes, apoio financeiro, por meio de concessão de bolsas parciais na graduação e na pós-graduação, PROAED - Programa de Assistência ao

Educando.

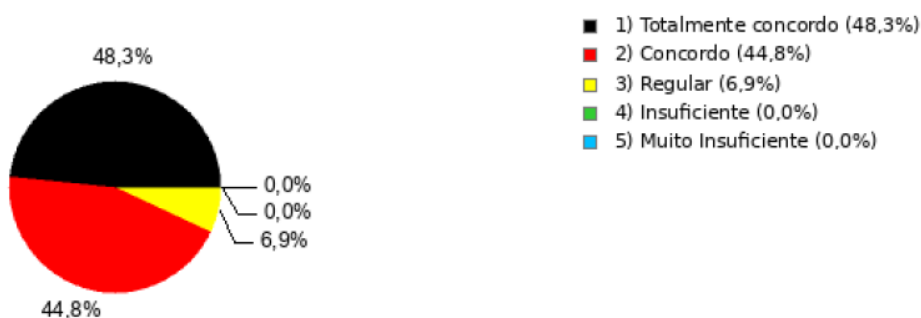
A Instituição disponibiliza acesso aos discentes nos programas de bolsas e/ou desconto concedido, em função de parcerias firmadas, servindo de base subsidiária para seus estudos.

Portanto, os discentes têm acesso aos programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria, bolsas) inclusive aos estrangeiros.

Os resultados da avaliação institucional realizada pelos discentes referente ao atendimento ao aluno são mostrados na sequência.

Os resultados da avaliação discente indicam uma **percepção amplamente positiva quanto ao nível de engajamento e à disponibilidade dos professores** para atender às dúvidas e necessidades dos estudantes. O fato de **48,3% dos respondentes declararem “totalmente concordo” e 44,8% “concordo”** evidencia que a grande maioria dos discentes reconhece uma atuação docente acessível, comprometida e orientada ao apoio pedagógico.

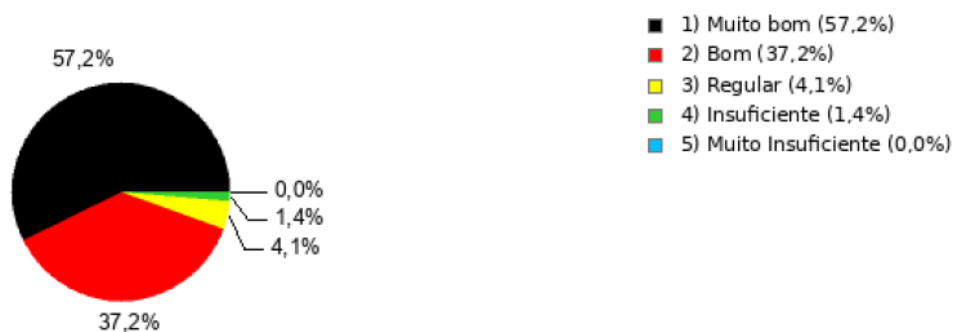
10 - Como você avalia o nível de engajamento e disponibilidade dos professores para atender às dúvidas e necessidades dos estudantes? (Qtde. Total Respostas: 145)



Os resultados evidenciam uma **avaliação muito positiva dos discentes quanto à eficiência dos canais de comunicação institucional** utilizados para esclarecimento de dúvidas e atendimento às demandas acadêmicas. A predominância das respostas **“Muito bom” (57,2%) e “Bom” (37,2%)** demonstra que os estudantes reconhecem a efetividade dos meios disponibilizados pela FTA, como e-mail, portal acadêmico e WhatsApp, no suporte à vida acadêmica.

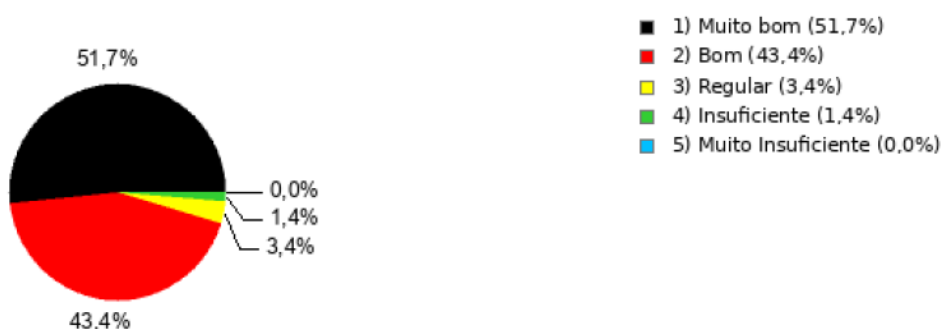
Esses dados indicam que a instituição mantém **fluxos de comunicação acessíveis, ágeis e funcionais**, favorecendo a interação entre estudantes e setores institucionais.

11 - A instituição oferece canais de comunicação eficientes (como e-mail, portal acadêmico ou WhatsApp) para resolver dúvidas e atender às demandas dos estudantes? (Qtde. Total Respostas: 145)



Os resultados referentes à avaliação do funcionamento administrativo e acadêmico do curso revelam um **alto nível de satisfação por parte dos discentes**. O fato de **51,7% dos respondentes classificarem como “Muito bom” e 43,4% como “Bom”** indica que os setores de coordenação, secretaria e financeiro estão cumprindo de forma eficiente suas atribuições, atendendo às demandas acadêmicas com organização, clareza e agilidade.

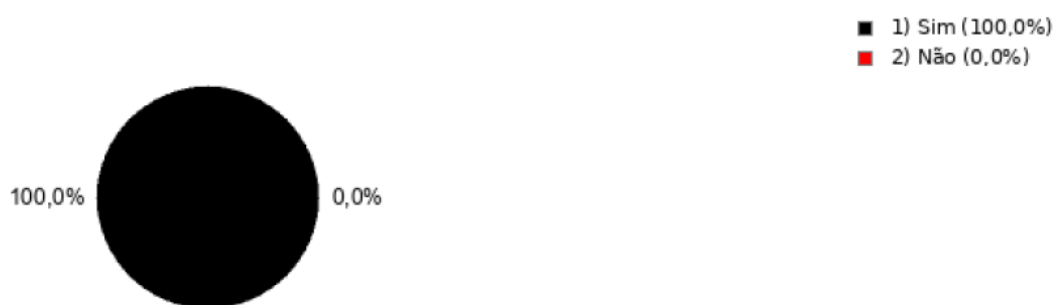
12 - Como você avalia o funcionamento administrativo e acadêmico do curso (coordenação, secretaria, financeiro)? (Qtde. Total Respostas: 145)



Esse cenário evidencia uma **gestão administrativa alinhada às necessidades dos estudantes**, contribuindo para a qualidade do processo formativo, para a confiança institucional e para o fortalecimento das relações entre os discentes e os setores de apoio acadêmico.

De forma sintética, os resultados evidenciam um **elevado grau de satisfação dos discentes com a FTA**, especialmente no que se refere aos **processos de comunicação, atendimento e funcionamento administrativo e acadêmico**. As avaliações majoritariamente concentradas nas categorias *“Muito bom”*, *“Bom”*, *“Sempre”* e *“Quase sempre”* demonstram que a instituição apresenta **eficiência nos canais de comunicação, boa articulação entre coordenação, secretaria e financeiro**, além de **alto engajamento e disponibilidade do corpo docente e do professor-tutor no atendimento às necessidades dos estudantes**.

19 - Você recomendaria este curso para um amigo? (Qtde. Total Respostas: 145)



Esse cenário positivo é reforçado pelo dado expressivo de que **100% dos discentes afirmaram que recomendariam o curso para um amigo**, o que indica não apenas satisfação com a estrutura e os serviços oferecidos, mas também **confiança na qualidade do ensino e na experiência acadêmica proporcionada pela instituição**. Em conjunto, os resultados apontam para um ambiente institucional organizado, acolhedor e comprometido com a formação acadêmica, fortalecendo a imagem da FTA junto ao seu público discente.

3.3.10 Política e ações de acompanhamento dos egressos

A Comissão Própria de Avaliação – CPA disponibiliza em sua avaliação semestral institucional um questionário exclusivo para o egresso manifestar-se a respeito da Faculdade e do curso de graduação que realizou. De forma geral, as respostas acima de 90% retribuem a experiência do aluno durante o período percorrido na graduação, respostas como:

“Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Faculdade de Tecnologia Assessoritec e a todos os professores que compartilharam seu conhecimento com tanto compromisso e excelência. Mesmo não atuando diretamente na área da Qualidade, mas sim como coordenador de ferramentaria, pude perceber o quanto os conceitos e ferramentas aprendidos durante o curso agregaram valor à minha carreira. O curso ampliou minha visão sobre processos, gestão e melhoria contínua, trazendo insights valiosos para minha atuação profissional. Sou extremamente grato por essa experiência enriquecedora e pelo impacto positivo que ela trouxe para minha trajetória.”

O estilo de perguntas enviadas aos egressos pode ser observado no anexo 01 deste documento.

Além disso, no portal "Fale Conosco" a Faculdade mantém o egresso informado a respeito de eventos, cursos e pós-graduação lato sensu, oferecido pela instituição.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Este eixo considera duas dimensões do Sinaes, a **Dimensão 5 - Políticas de Pessoal**, a **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição** e a **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira** avaliando os processos decisórios e administrativos, a liderança e a comunicação interna e o equilíbrio financeiro e a viabilidade institucional.

3.4.1 Política de formação e capacitação docente

Há uma política implantada na instituição e devidamente formalizada para este fim, conforme pode ser constatado no SIG, onde estão disponibilizadas as capacitações feitas pelo corpo docente, como: capacitação pedagógica, libras e cursos de aperfeiçoamento do ensino superior.

Essa política está atrelada ao Plano de Carreira do corpo docente. No Plano, conciliam-se questões como a progressão por tempo de serviço, por titulação e aperfeiçoamento de habilidades. Esse documento possui regras devidamente claras para atualização dos docentes, incluindo participação em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, participação em eventos com apoio financeiro ou não pela FTA.

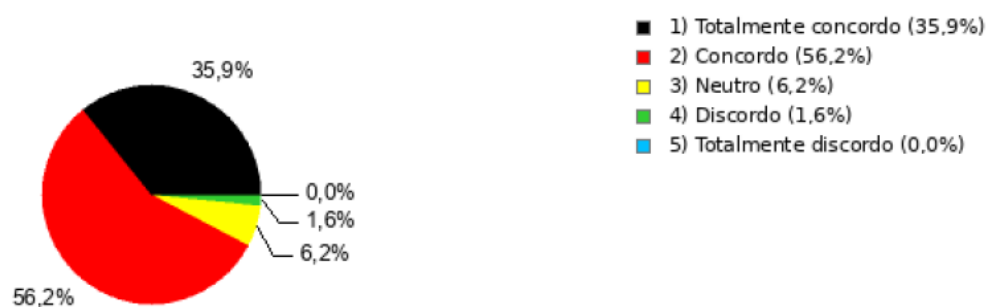
No Plano de Carreira da Instituição, está previsto que ao ingressar na instituição o professor será enquadrado no nível condizente com sua titulação e suas qualificações profissionais. O mesmo subirá de coluna ou nível mediante apresentação de titulação ou por indicação do presidente da entidade mantenedora. A cada cinco anos haverá um reenquadramento horizontal do colaborador mediante a apresentação de artigo científico publicado.

A participação dos docentes em programas de pós-graduação da FTA é estimulada por meio da oferta de bolsas parciais, observando os critérios estabelecidos pelo RH e diretoria adjunta, nas dimensões *lato sensu*. O ingresso dos docentes em programas de mestrado e doutorado em outras universidades é estimulado incluindo nos regimes de contratação docente horas/atividades para desenvolvimento das pesquisas científicas, bem como abertura de bolsas parciais observando-se critérios de mérito acadêmico e administrativo, com a apresentação do projeto direcionado para a área de atuação da instituição e submetido o projeto à avaliação da diretoria adjunta e coordenação de curso. Outrossim, o afastamento parcial dos docentes contratados em regime de tempo integral e parcial, para frequência aos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* são autorizados com a manutenção do contrato e pagamento de um número mínimo de horas acadêmicas, definido pela diretoria geral, diretoria adjunta e coordenação de curso.

As questões da autoavaliação relativas à gestão de pessoal (docente) são apresentadas na sequência.

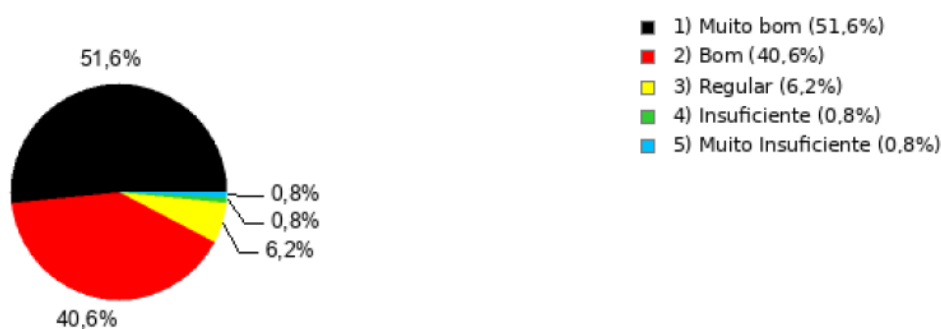
Os resultados evidenciam uma avaliação amplamente positiva dos discentes quanto à atuação dos docentes no que se refere à aplicação dos conteúdos em situações concretas e reais. Observa-se que **35,9% dos respondentes afirmaram estar totalmente de acordo** e **56,2% de acordo**, indicando que a expressiva maioria reconhece a efetiva articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

5 - Os conteúdos foram aplicados em situações concretas e reais? (Qtde. Total Respostas: 128)



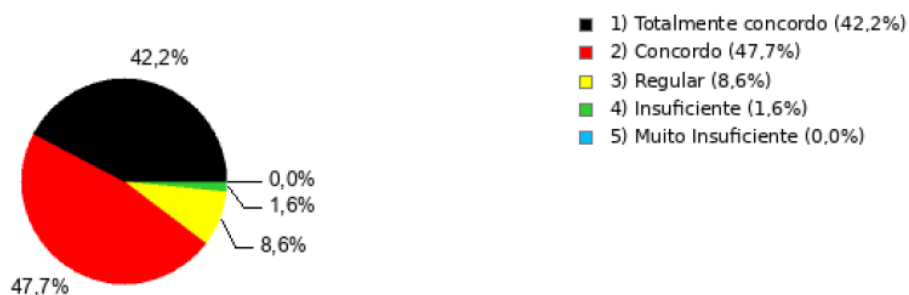
No que se refere às condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com os quais os discentes tiveram aula até o momento, os resultados também indicam uma percepção amplamente favorável. Verifica-se que **51,6% dos estudantes avaliaram essas condições como muito boas** e **40,6% como boas**, evidenciando um elevado nível de satisfação quanto às práticas pedagógicas, à organização das aulas, à clareza na condução dos conteúdos e à mediação do processo de ensino-aprendizagem. Tais resultados reforçam a consistência do trabalho docente desenvolvido na instituição, demonstrando alinhamento com as políticas de ensino e com os princípios de qualidade acadêmica preconizados pelo SINAES e pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional da FTA.

6 - Como você avalia as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso? (Qtde. Total Respostas: 128)



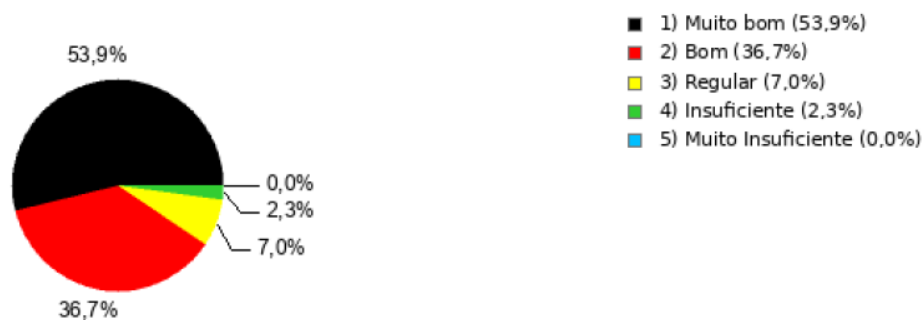
Em relação ao nível de engajamento e à disponibilidade dos professores para atender às dúvidas e necessidades dos estudantes, os resultados evidenciam uma avaliação altamente positiva por parte do corpo discente. Observa-se que **42,2% dos respondentes manifestaram total concordância** e **47,7% concordaram** com a assertiva, indicando que os docentes demonstram acessibilidade, comprometimento e prontidão no acompanhamento do processo de aprendizagem.

10 - Como você avalia o nível de engajamento e disponibilidade dos professores para atender às dúvidas e necessidades dos estudantes? (Qtde. Total Respostas: 128)



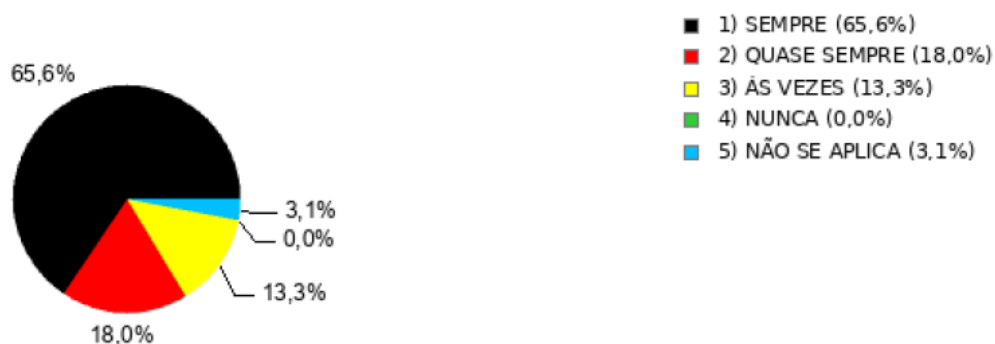
No que se refere à qualidade dos materiais didáticos utilizados pela maioria dos professores — incluindo textos, videoaulas e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) — os resultados da avaliação discente indicam elevado nível de satisfação. Verifica-se que **53,9% dos respondentes classificaram os materiais como “muito bons”** e **36,7% como “bons”**, evidenciando que os recursos pedagógicos adotados são considerados adequados, atualizados e coerentes com as propostas metodológicas dos cursos. Esses dados demonstram o compromisso institucional com a disponibilização de materiais didáticos de qualidade, que favorecem o processo de ensino-aprendizagem e o acesso ao conhecimento em diferentes formatos.

14 - Como você avalia a qualidade dos materiais didáticos utilizados pela maioria dos professores com quem você teve aula até este momento no curso. (textos, videoaulas, ambiente virtual)? (Qtde. Total Respostas: 128)



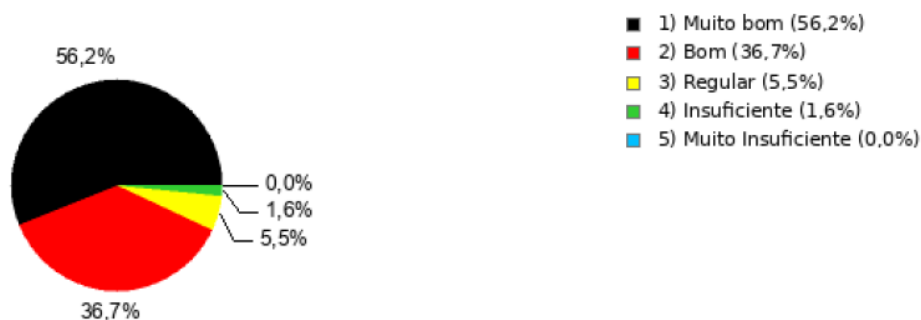
Em relação ao atendimento prestado pelo professor-tutor, os resultados da avaliação discente revelam uma percepção amplamente positiva. Observa-se que **65,6% dos estudantes afirmam que o atendimento ocorre “sempre” de forma satisfatória**, enquanto **18% indicam que isso acontece “quase sempre”**, o que evidencia a presença constante do tutor no acompanhamento acadêmico, bem como sua disponibilidade para orientar, esclarecer dúvidas e apoiar o processo de aprendizagem. Esses dados reforçam a relevância do papel do professor-tutor na mediação pedagógica e no fortalecimento da relação entre estudante e instituição.

15 - Como você avalia o atendimento do professor-tutor? (Qtde. Total Respostas: 128)



Quanto à metodologia utilizada pelos professores em sala de aula, os resultados indicam uma avaliação bastante favorável por parte dos discentes. Verifica-se que **56,2% consideram a metodologia “muito boa”**, enquanto **36,7% a avaliam como “boa”**, evidenciando que as práticas pedagógicas adotadas favorecem, de modo significativo, a **participação ativa dos estudantes** no processo de ensino-aprendizagem. Esses percentuais demonstram que as estratégias metodológicas utilizadas estimulam o engajamento, a interação e a construção do conhecimento, alinhando-se às diretrizes de uma formação acadêmica participativa e significativa.

16 - A metodologia utilizada pelo professor em sala de aula possibilita a participação do aluno de forma ativa? (Qtde. Total Respostas: 128)



Em paralelo à autoavaliação da CPA no que diz respeito aos docentes, a FTA emprega ainda uma **avaliação pós-disciplina**, realizada ao término de cada componente curricular. Essa avaliação docente é enviada aos alunos, via **Google Forms**, por meio dos canais institucionais de atendimento, e auxilia a instituição na **identificação da percepção discente quanto às práticas pedagógicas, à metodologia adotada, ao domínio de conteúdo, à didática e ao relacionamento professor-aluno**. Os resultados obtidos subsidiam o **processo de tomada de decisão**, o **aperfeiçoamento contínuo do corpo docente** e o **alinhamento das práticas de ensino às diretrizes institucionais**, contribuindo para a melhoria da qualidade acadêmica e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

O estilo de perguntas enviadas aos alunos pós-disciplina pode ser observado no anexo 02 deste

documento.

3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

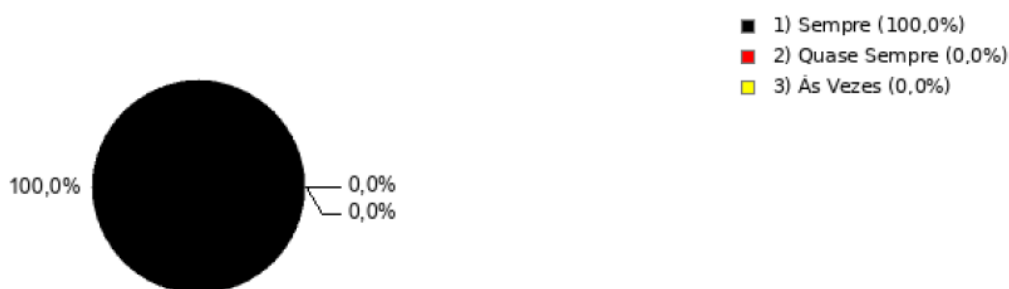
As condições gerais de admissão, ingresso, promoção horizontal e vertical, regime de trabalho, remuneração, direitos e deveres dos membros do corpo Técnico Administrativo da FTA estão regulamentadas conforme Resolução e estão em conformidade com o Estatuto Social da Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina. O Plano de Carreira possui regras claras e motiva a constante capacitação dos colaboradores técnico-administrativos.

As atividades de capacitação são voltadas para as necessidades dos cargos/funções, visando maior aproveitamento dos conteúdos e desenvolvimento profissional. Semestralmente, é elaborada uma integração com os recém-admitidos com o objetivo fornecer informações sobre o funcionamento da instituição, os serviços e benefícios oferecidos, bem como das demais áreas de atuação da instituição.

As questões da autoavaliação referentes à gestão de pessoal (técnico-administrativo) são abordadas na sequência.

Os resultados evidenciam uma **avaliação plenamente positiva** por parte do corpo técnico-administrativo quanto ao incentivo ao desenvolvimento profissional. O fato de **100% dos respondentes** afirmarem que a instituição apoia estudos e aprimoramentos demonstra que a FTA mantém **políticas institucionais efetivas de valorização e qualificação de seus colaboradores**, promovendo oportunidades de formação contínua e aperfeiçoamento profissional.

11 - A instituição incentiva seu desenvolvimento profissional por meio de apoio a estudos e aprimoramentos? (Qtde. Total Respostas: 19)



Os resultados indicam uma **percepção amplamente favorável** do corpo técnico-administrativo quanto às oportunidades de crescimento profissional na instituição. Observa-se que **84,2% dos respondentes afirmam que sempre há oportunidades de crescimento**, enquanto **10,5% indicam que quase sempre**, totalizando **94,7% de avaliações positivas**. Apenas **5,3% relatam que essas oportunidades ocorrem às vezes**, e não houve registro de respostas negativas. Esses dados evidenciam que

a FTA mantém um **ambiente institucional propício ao desenvolvimento de carreira**, com perspectivas claras de progressão profissional, reforçando as políticas de valorização dos colaboradores e contribuindo para a motivação, o engajamento e a retenção do corpo técnico-administrativo.

12 - Você acredita ter oportunidades de crescimento profissional dentro da instituição? (Qtde. Total Respostas: 19)



Os resultados demonstram uma **avaliação extremamente positiva** do corpo técnico-administrativo quanto à clareza e objetividade das orientações recebidas para o desempenho de suas funções. Verifica-se que **78,9% dos respondentes afirmam que as orientações são sempre claras e objetivas**, enquanto **15,8% indicam que quase sempre**, totalizando **94,7% de percepções favoráveis**. Apenas **5,3% relatam que isso ocorre às vezes**, não havendo registros de respostas negativas. Esses dados evidenciam que a FTA dispõe de **processos comunicacionais e de gestão bem estruturados**, que favorecem o alinhamento institucional, a eficiência no desempenho das atividades e a segurança dos colaboradores quanto às atribuições e responsabilidades de suas funções.

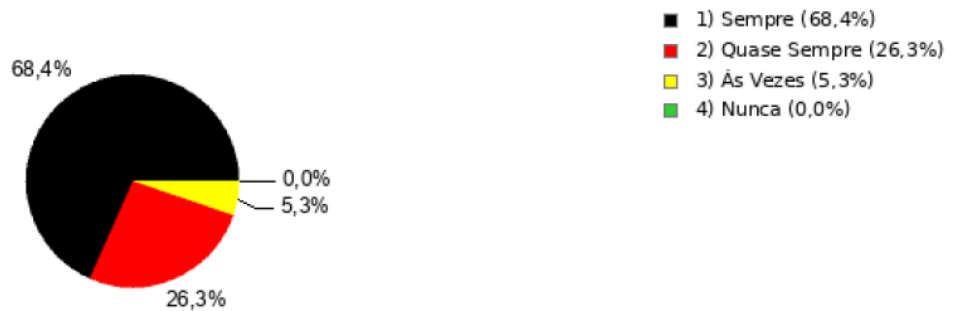
13 - As orientações que você recebe sobre o seu trabalho são claras e objetivas para que você desempenhe bem a sua função? (Qtde. Total Respostas: 19)



Os resultados indicam um **ambiente institucional marcado pela abertura ao diálogo e à participação dos colaboradores técnico-administrativos**. Observa-se que **68,4% dos respondentes afirmam que sempre há espaço para expor ideias relacionadas ao trabalho**, enquanto **26,3% indicam que isso ocorre quase sempre**, totalizando **94,7% de percepções positivas**. Apenas **5,3% relatam que essa abertura ocorre às vezes**, não havendo registros de respostas negativas. Esses dados evidenciam que

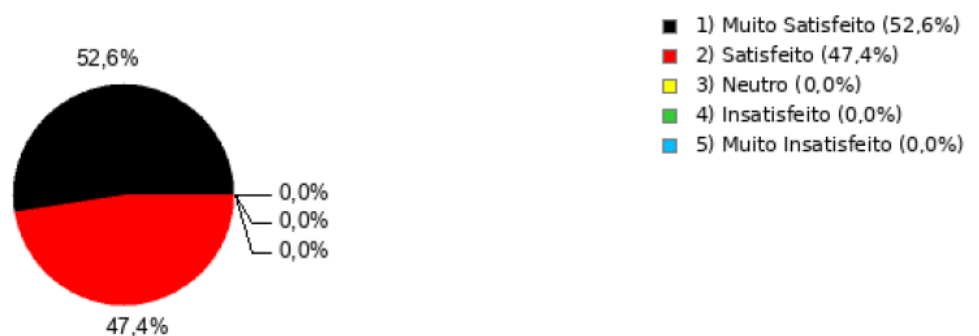
a FTA promove uma **cultura organizacional participativa e colaborativa**, na qual os profissionais se sentem ouvidos e estimulados a contribuir com sugestões e melhorias, fortalecendo os processos de gestão, o engajamento institucional e o sentimento de pertencimento.

14 - Você percebe que há abertura e espaço para expor suas ideias em relação ao trabalho? (Qtde. Total Respostas: 19)



Os dados evidenciam um **elevado nível de satisfação dos técnico-administrativos com o ambiente de trabalho na FTA**. Verifica-se que **52,6% dos respondentes se declaram muito satisfeitos e 47,4% satisfeitos**, totalizando **100% de avaliações positivas**, sem registros de neutralidade ou insatisfação. Esse resultado indica que a instituição mantém um **ambiente organizacional saudável, acolhedor e favorável ao desempenho profissional**, refletindo práticas de gestão que promovem bem-estar, valorização dos colaboradores e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, o que contribui diretamente para o fortalecimento institucional e a qualidade dos serviços prestados.

16 - Qual é o seu nível de satisfação geral com o ambiente de trabalho na instituição? (Qtde. Total Respostas: 19)



Os resultados da autoavaliação do corpo técnico-administrativo demonstram, de forma consistente, que a FTA **promove e incentiva ativamente o crescimento e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores**. Observa-se que **100% dos respondentes reconhecem o apoio institucional a estudos, capacitações e aprimoramentos**, evidenciando uma política clara de valorização profissional. Além disso, a maioria expressiva dos participantes percebe que há **oportunidades concretas de crescimento dentro da instituição**, associadas a orientações claras, abertura ao diálogo e reconhecimento do desempenho. Esse

conjunto de fatores contribui para um **ambiente organizacional favorável ao desenvolvimento de competências**, ao engajamento e à permanência dos colaboradores, reforçando o compromisso institucional da FTA com a qualificação contínua de seu corpo técnico-administrativo e com o fortalecimento de sua gestão acadêmica e administrativa.

3.4.3 Organização e Gestão institucional

A FTA dispõe de autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar, assegurando a condução de suas atividades em consonância com a legislação educacional vigente. Os órgãos deliberativos, avaliativos/propositivos e executivos encontram-se devidamente constituídos, regulamentados e em pleno funcionamento.

Esses órgãos operam de forma regular, conforme estabelecido nos documentos institucionais, tais como regimentos, atas, resoluções e portarias, garantindo transparência, legalidade e efetividade nos processos decisórios. Destaca-se, ainda, a autonomia e a representatividade na gestão, assegurada pela participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes da sociedade civil organizada.

No que se refere à gestão acadêmica e administrativa, a FTA utiliza o sistema UNIMESTRE como ferramenta integrada de gestão educacional. Seus diversos módulos possibilitam a integração e o compartilhamento de informações entre os processos acadêmicos e administrativos, otimizando fluxos, agrupando funções e assegurando a confiabilidade dos registros, atendendo plenamente às demandas do sistema de controle e registro acadêmico.

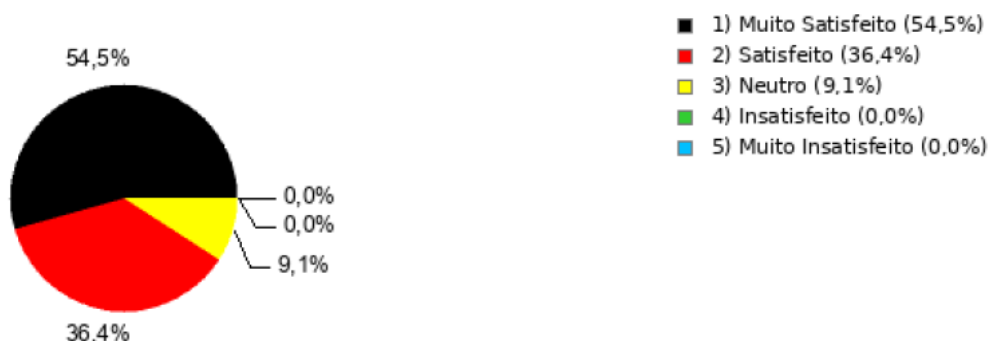
A **autoavaliação institucional** contempla, igualmente, os aspectos relacionados à organização e à gestão da instituição, permitindo a análise contínua da eficácia desses processos. Os resultados dessa avaliação são apresentados e discutidos na sequência, subsidiando ações de melhoria contínua e o fortalecimento da governança institucional.

Os resultados referentes ao **nível de satisfação geral com o ambiente de trabalho** por parte dos técnicos-administrativos evidenciam uma avaliação amplamente positiva por parte dos respondentes. Observa-se que **54,5% dos participantes declararam-se muito satisfeitos e 36,4% satisfeitos**, totalizando **90,9% de percepções favoráveis** em relação ao ambiente institucional. Apenas **9,1% manifestaram posicionamento neutro**, não havendo registros de insatisfação ou muita insatisfação.

Esses dados indicam que a FTA mantém um ambiente organizacional saudável, estruturado e favorável ao desempenho profissional, refletindo práticas de gestão alinhadas ao bem-estar, à valorização dos colaboradores e à eficiência dos processos administrativos. Tal cenário reforça a efetividade da organização e da gestão institucional, contribuindo para a estabilidade, o engajamento dos profissionais e o

fortalecimento das ações acadêmicas e administrativas da instituição.

16 - Qual é o seu nível de satisfação geral com o ambiente de trabalho na instituição? (Qtde. Total Respostas: 11)



A resposta dos docentes à questão referente aos processos administrativos da instituição confirma uma avaliação **plenamente positiva quanto à organização e à gestão institucional da FTA**. Verifica-se que **71,4% dos respondentes afirmam que os processos administrativos sempre facilitam o atendimento aos alunos**, promovendo agilidade e clareza na comunicação com os docentes, enquanto **28,6% indicam que isso ocorre quase sempre**, totalizando **100% de percepções favoráveis**, sem registros de avaliações negativas.

Esses resultados evidenciam que os fluxos administrativos da instituição são bem estruturados, eficientes e alinhados às necessidades acadêmicas, contribuindo para a integração entre os setores administrativos e pedagógicos. Tal cenário reforça a efetividade da gestão institucional, assegurando maior fluidez nos atendimentos, apoio adequado ao trabalho docente e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos estudantes.

17 - Na sua opinião, os processos administrativos da instituição facilitam o atendimento aos alunos, promovendo agilidade e clareza na comunicação com os docentes? (Qtde. Total Respostas: 7)



As respostas dos discentes à avaliação do funcionamento administrativo e acadêmico do curso demonstram uma percepção amplamente positiva em relação à organização institucional da FTA. Observa-se que **49,2% dos estudantes avaliam o funcionamento como muito bom** e **43,8% como bom**,

totalizando **93% de avaliações favoráveis**. Apenas **6,2% classificou o funcionamento como regular**, não havendo registros de avaliações insuficientes ou muito insuficientes.

12 - Como você avalia o funcionamento administrativo e acadêmico do curso (coordenação, secretaria, financeiro)? (Qtde. Total Respostas: 128)



De forma integrada, as avaliações de **docentes, discentes e técnicos-administrativos** evidenciam a **efetividade da organização e da gestão institucional da FTA**. Os docentes reconhecem que os processos administrativos são ágeis, claros e facilitadores do atendimento aos alunos, com 100% de respostas positivas. Os discentes, por sua vez, avaliam de maneira amplamente favorável o funcionamento administrativo e acadêmico do curso, destacando a eficiência da coordenação, da secretaria e do setor financeiro, com predominância de conceitos “muito bom” e “bom”. Complementarmente, os técnicos-administrativos demonstram elevado nível de satisfação com o ambiente de trabalho, refletindo práticas de gestão que promovem organização, bem-estar e alinhamento institucional. Em conjunto, esses resultados confirmam que a FTA mantém uma gestão estruturada, participativa e eficiente, capaz de integrar os diferentes setores institucionais, fortalecer a comunicação interna e assegurar qualidade nos serviços acadêmicos e administrativos oferecidos à comunidade acadêmica.

3.4.5 Sustentabilidade financeira

A **sustentabilidade financeira** constitui-se como um elemento essencial para a manutenção, o crescimento e a longevidade das atividades acadêmicas e administrativas da FTA. Nesse contexto, as **metas financeiras estabelecidas para o quadriênio 2022–2026** encontram-se previstas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e foram elaboradas com o objetivo de assegurar condições adequadas ao desenvolvimento pleno de todas as ações institucionais.

A viabilidade financeira da instituição é assegurada por meio de recursos provenientes das mensalidades dos cursos superiores de tecnologia, cursos técnicos presenciais e a distância, Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos níveis fundamental e médio, bem como dos cursos de extensão. Esses recursos

são captados, principalmente, por três modalidades:

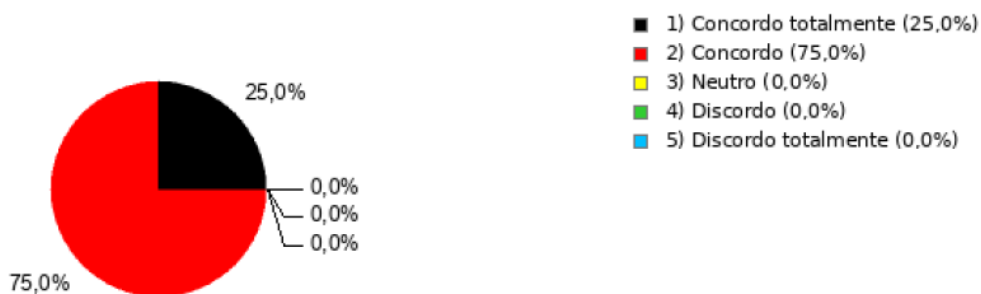
- diretamente junto aos estudantes;
- por meio de programas de financiamento educacional;
- por intermédio de convênios com instituições privadas, viabilizados por bolsas de estudo.

Os recursos necessários para o custeio, os investimentos e a manutenção do quadro de pessoal ativo são previstos e consignados anualmente no orçamento institucional, o que possibilita uma gestão financeira planejada, transparente e alinhada às capacidades operacionais da instituição.

Na sequência, são apresentados os resultados da autoavaliação institucional que refletem os aspectos relacionados a esta dimensão, evidenciando a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica quanto à sustentabilidade financeira da FTA.

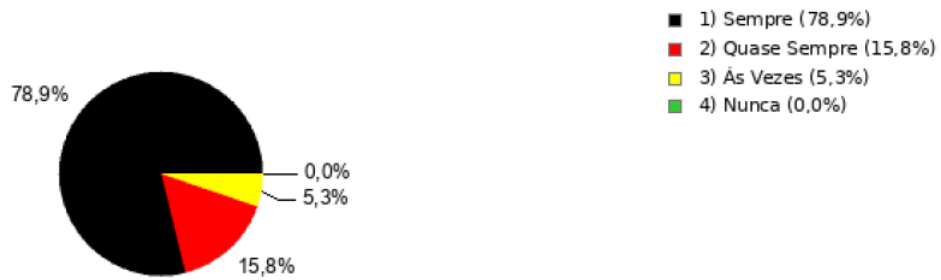
A resposta dos docentes à questão referente à **alocação de recursos financeiros para apoio a projetos acadêmicos e de inovação docente** evidencia uma percepção **integralmente positiva** quanto à sustentabilidade e à gestão financeira da FTA. Observa-se que **71,4% dos respondentes concordam totalmente** que a instituição realiza uma alocação eficiente dos recursos financeiros, enquanto **28,6% concordam**, totalizando **100% de avaliações favoráveis**, sem registros de posicionamentos neutros ou negativos.

19 - Você considera que a instituição aloca recursos financeiros de forma eficiente para apoiar projetos acadêmicos e de inovação docente? (Qtde. Total Respostas: 4)



As respostas do corpo técnico-administrativo à questão referente às **práticas financeiras da instituição** demonstram uma avaliação predominantemente positiva quanto à contribuição dessas práticas para a estabilidade do ambiente de trabalho. Verifica-se que **78,9% dos respondentes afirmam que as práticas financeiras sempre contribuem para um ambiente estável**, enquanto **15,8% indicam que isso ocorre quase sempre**, totalizando **94,7% de percepções favoráveis**. Apenas 5,3% relatam que essa contribuição ocorre às vezes, não havendo registros de avaliações negativas.

18 - Você considera que as práticas financeiras da instituição contribuem para um ambiente de trabalho estável? (Qtde. Total Respostas: 19)



De modo geral, os resultados da autoavaliação institucional relacionados à **Dimensão da Sustentabilidade Financeira** evidenciam que a FTA mantém uma gestão financeira sólida, responsável e alinhada às suas prioridades acadêmicas e institucionais. Docentes reconhecem, de forma unânime, que a instituição aloca seus recursos financeiros de maneira eficiente, especialmente no apoio a projetos acadêmicos e iniciativas de inovação docente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino. Complementarmente, o corpo técnico-administrativo percebe que as práticas financeiras contribuem de forma consistente para a estabilidade do ambiente de trabalho, assegurando previsibilidade e segurança organizacional.

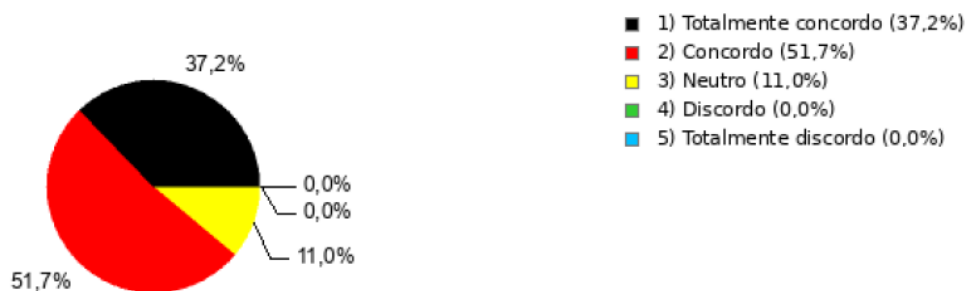
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Considera a **Dimensão 7 – Infraestrutura Física** do Sinaes, este eixo avalia salas de aula, laboratórios, biblioteca, tecnologias educacionais, ambientes virtuais e condições de acessibilidade e segurança, verificando se a infraestrutura sustenta o projeto acadêmico

Na avaliação institucional realizada pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, há algumas questões relacionadas à infraestrutura física de forma geral.

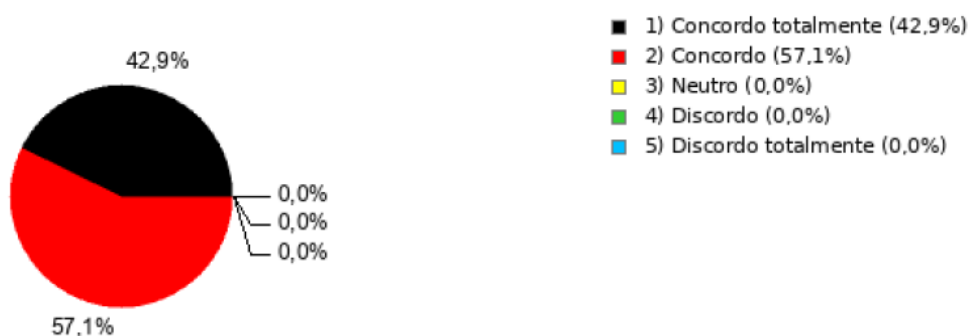
Os resultados da **avaliação discente** referentes à Dimensão 7 – Infraestrutura Física indicam uma percepção amplamente positiva quanto às condições físicas e tecnológicas oferecidas pela FTA para o desenvolvimento dos cursos. Observa-se que **37,2% dos respondentes concordam totalmente** que a instituição atende às condições específicas de seus cursos — como laboratórios, equipamentos e materiais — e **51,7% concordam**, totalizando **88,9% de avaliações favoráveis**. Apenas **11% manifestaram posicionamento neutro**, não havendo registros de discordância.

13 - A FTA atende as condições físicas e tecnológicas específicas do seu curso como por exemplo: laboratório, equipamentos, materiais. Ela atende as demandas da sua formação acadêmica? (Qtde. Total Respostas: 145)



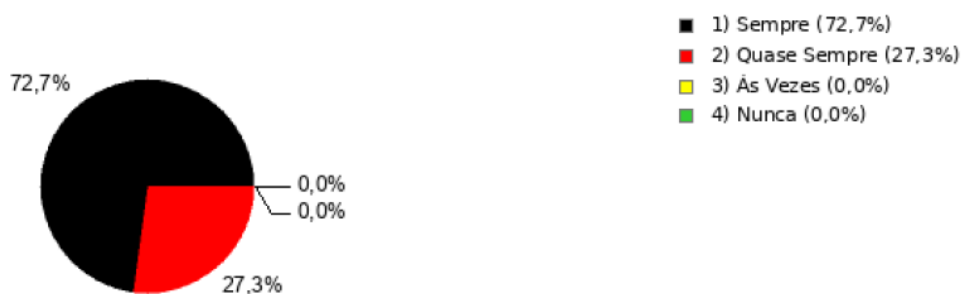
As **respostas dos docentes** à questão referente à infraestrutura institucional demonstram uma avaliação integralmente positiva quanto à adequação dos espaços físicos e dos recursos disponibilizados pela FTA. Verifica-se que **42,9% dos respondentes concordam totalmente que a infraestrutura — incluindo salas de aula, laboratórios e bibliotecas — atende às necessidades de ensino e pesquisa, enquanto 57,1% concordam**, totalizando 100% de percepções favoráveis, sem registros de avaliações neutras ou negativas.

12 - A infraestrutura da instituição (salas de aula, laboratórios, bibliotecas) atende às necessidades de ensino e pesquisa dos docentes? (Qtde. Total Respostas: 7)



As **respostas do corpo técnico-administrativo** à questão referente à disponibilização de recursos materiais e tecnológicos indicam uma avaliação **plenamente positiva** quanto às condições oferecidas pela FTA para o desempenho das atividades profissionais. Observa-se que **72,7% dos respondentes afirmam que a instituição sempre oferece os recursos necessários, enquanto 27,3% indicam que isso ocorre quase sempre**, totalizando **100% de percepções favoráveis**, sem registros de avaliações negativas.

17 - A instituição oferece os recursos materiais e tecnológicos necessários para que você possa desempenhar sua função? (Qtde. Total Respostas: 11)



Esses resultados evidenciam que a FTA oferece condições estruturais adequadas ao desenvolvimento das atividades docentes, sustentando práticas pedagógicas e de pesquisa com qualidade. A unanimidade das respostas positivas reforça o compromisso institucional com a manutenção, atualização e melhoria contínua da infraestrutura, consolidando-a como um elemento fundamental para o fortalecimento acadêmico e o atendimento às diretrizes da Dimensão 7.

3.5.3 Auditórios

O auditório apresenta capacidade para 80 (oitenta) pessoas sentadas, equipados com cadeiras estofadas, recursos audiovisuais, sistema de som, climatização, acessibilidade, e iluminação adequada, sendo utilizada em eventos e atividades pertinentes da instituição. A Figura 03 mostra a vista interna do auditório.

Figura 03. Vista interna do auditório da instituição



Fonte: FTA (2025)

Vale destacar que apesar de a FTA possui atualmente 184 (cento e oitenta e quatro) acadêmicos em andamento nos cursos superiores, grande parte dos eventos são ofertados de forma online o que diminui a participação presencial dos discente.

Portanto, até o presente momento, o auditório atende de forma suficiente e satisfatória as

necessidades da demanda da instituição.

3.5.4 Salas dos professores

Atualmente, há 10 docentes em regime de trabalho integral que atuam no curso. Portanto, a estrutura concedida pode ser considerada suficiente, contando com 2 computadores, impressora e apoio técnico administrativo, além de infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades.

3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos

A FTA disponibiliza vários espaços físicos para atendimento aos seus alunos. Quando ocorre atendimento individual, realizado pelo coordenador de curso, é utilizada a sala do próprio coordenador ou a sala destinada às reuniões, localizadas próximo ao Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, e dependendo da disponibilidade, poderá ser utilizada a sala de reuniões da CPA. No caso de o atendimento ser coletivo, poderá ser utilizada tanto a sala de reuniões como outras salas de aula ociosas.

A infraestrutura destinada ao atendimento aos alunos contém o mobiliário necessário, todos os ambientes são climatizados, ventilados e com as dimensões suficientes para a finalidade a que se destina, conforme a foto da Figura 04.

Figura 04. Sala de atendimento acadêmico



Fonte: FTA (2025)

3.5.6 Infraestrutura para CPA

A faculdade disponibiliza de 1 (uma) sala de reuniões localizada na infraestrutura administrativa do ensino superior, com mobiliário suficiente, climatizada e atendendo todos os aspectos previstos no instrumento de avaliação.

A sala de reuniões compartilhada é atualmente utilizada pelo Comitê de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico – CAAP; NDE; Colegiado; e a CPA (Figura 05).

Visto que as reuniões ordinárias dos órgãos citados seguem a periodicidade prevista em seus regulamentos próprios, a sala de reuniões atende de forma suficiente a necessidade institucional. As reuniões ordinárias seguem o calendário acadêmico, e as extraordinárias são agendadas previamente junto à coordenação de cursos. Isto posto, a sala de reuniões é otimizada para atender todos os órgãos, comitês, comissões da FTA, mediante ao previsto no calendário acadêmico e no calendário de agendamento disponibilizado na própria sala de reuniões.

Figura 05. Sala utilizada pelos órgãos colegiados da IES



Fonte: FTA (2025)

3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI

A FTA possui 2 docentes em tempo integral, sendo que destes está incluso o coordenador. Para o outro docente tempo integral há uma sala em dimensão adequada, equipada com um notebook, mesa, cadeira, impressora, constituindo-se como um espaço muito bom de trabalho.

O coordenador do curso possui uma sala ampla, equipada com toda a infraestrutura necessária e

ainda conta com suporte de uma secretária. O espaço para atendimento aos alunos e professores é compartilhado com todas as demais atividades da IES, contando com um contingente muito bom de funcionários, demonstrando atender as demandas do curso.

3.5.8 Instalações sanitárias

Atualmente, a instituição mantém 5 (cinco) instalações sanitárias, distribuídas da seguinte forma:

- 1 para uso masculino com adaptações para o uso de portadores de necessidades especiais localizado no 2ª andar;
- 1 para uso feminino com adaptações para o uso de portadores de necessidades especiais localizado no 2ª andar;
- 1 para uso masculino localizado no piso térreo;
- 1 para uso feminino localizado no piso térreo;
- 1 para uso unissex, exclusivamente para uso de portadores de necessidades especiais localizado no piso térreo.

Das 5 (cinco) instalações sanitárias, 2 (duas) instalações sanitárias que estão localizadas no bloco das salas de aulas no segundo piso, pela qual as PNE tem acesso via elevador, sendo uma para uso masculino e outra para uso feminino, ambas adaptadas para portadores de necessidades especiais, e as outras 3 (três) instalações sanitárias, das quais, uma para uso masculino, uma para uso feminino e a outra para uso exclusivo para portadores de necessidades especiais, estrategicamente localizada próximo à biblioteca e à cantina da instituição.

Figura 06. Instalações sanitárias



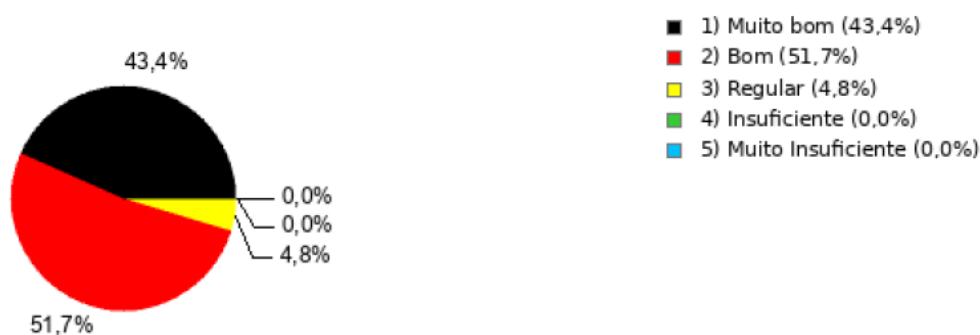
Fonte: FTA (2025)

3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física

Tomando por base uma análise sistêmica global baseada em aspectos tais como espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, e espaço para técnicos administrativos, a infraestrutura física da biblioteca atende de maneira suficiente às necessidades institucionais atuais.

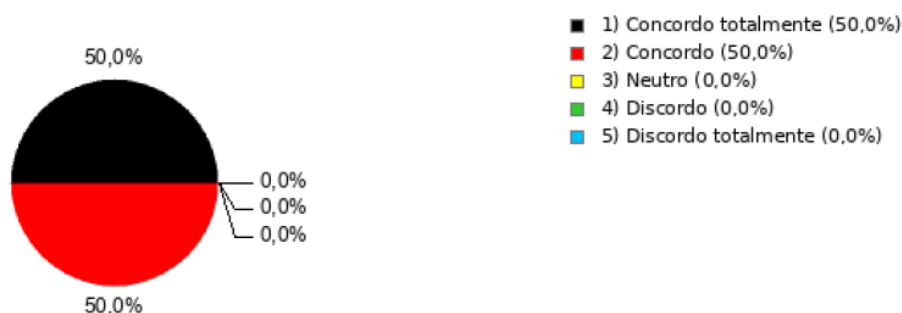
A avaliação institucional realizada pelos discentes trata do acervo bibliotecário sendo que a opinião do discente evidencia uma percepção amplamente positiva quanto à qualidade e à adequação dos recursos informacionais oferecidos pela FTA. Observa-se que **43,4% dos estudantes classificam o acervo como muito bom** e **51,7% como bom**, totalizando **95,1% de avaliações favoráveis**, sem registros de percepções negativas.

18 - Qual a sua opinião quanto ao acervo disponibilizado na biblioteca virtual? (Qtde. Total Respostas: 145)



No caso da avaliação realizada pelos docentes, o fato de **50% concordarem totalmente** e **50% concordarem** indica uma **percepção unanimemente positiva** quanto ao aspecto avaliado, sem qualquer registro de neutralidade ou insatisfação. Esse resultado demonstra que, na visão do corpo docente, os recursos disponibilizados — em especial o acervo da biblioteca virtual e os meios de apoio acadêmico, **atendem plenamente às necessidades de ensino, pesquisa e atualização profissional.**

15 - Na sua opinião, a biblioteca virtual dispõem de livros e periódicos essenciais e recomendados nas unidades curriculares? (Qtde. Total Respostas: 4)



3.5.10 Biblioteca: serviços e informatização

O site da biblioteca possui links específicos para que os acadêmicos possam acessar ampla base de periódicos (superior a 20 títulos), como a *Scielo*, Portal de Periódicos da CAPES, além de contar com periódicos especializados da área em formato físico para consulta dos acadêmicos.

No ano de 2016 foi adquirida a biblioteca virtual conforme endereço abaixo:

http://assessoritec.bv3.digitalpages.com.br/users/sign_in

Nessa plataforma digital, o aluno por meio de um login e uma senha tem acesso à Biblioteca da Pearson, a qual é considerada como uma bibliografia complementar para ambos cursos de graduação.

3.5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

Em conformidade com o relatório referendado pelo NDE, a bibliografia básica e complementar dos cursos na modalidade EAD estará presente na sua integralidade na biblioteca virtual, ao qual possibilita aos usuários o acesso ininterrupto das bibliografias dos cursos.

A biblioteca virtual da Pearson possui mais de 8.000 títulos disponíveis na sua plataforma. Vale salientar que discentes, docentes/tutores e técnicos administrativo (quando necessário) receberão um login e senha individual para acessarem a biblioteca virtual Pearson.

No início de cada ano letivo, o NDE revisará as bibliografias básicas e complementares, visando manter atualizado, conforme o ementário das disciplinas e o perfil do egresso. Essa análise, consiste em verificar se as bibliografias básicas e complementares ainda se encontram disponíveis na biblioteca virtual, ou no caso de uma sugestão de revisão proveniente de um discente ou docente/tutor. Caso alguma bibliografia não esteja disponível ou alguma possível alteração, será encaminhado um relatório para análise do NDE. Sendo assim, o NDE definirá se há necessidade de alteração caso tenha, uma busca de nova bibliografia na biblioteca virtual será realizada, e após isso o NDE precisará aprovar essa nova bibliografia. Entretanto, caso a bibliografia não seja aprovada, uma nova busca será feita junto a biblioteca virtual.

3.5.12 Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES possui um laboratório de informática equipado com 24 máquinas, que contam com *softwares* específicos para o curso, além de todo o pacote *Office da Microsoft*.

Os computadores possuem acesso à internet, são acessíveis e com climatização. Todos os computadores possuem *softwares* específicos para aplicação da teoria à prática nos cursos de graduação, conforme demonstrado no Quadro 07.

Quadro 07. Softwares específicos para os cursos de graduação, atualizado em 2025.

Tipo TIC	Descrição
Ambientes Tecnológicos	Instalação de laboratórios, impressoras, internet e outros recursos voltados ao suporte pedagógico e administrativo.
Formação Continuada	Capacitação constante de professores e demais agentes educacionais para o uso pedagógico das tecnologias.
Bancos de Objetos de Aprendizagem	- BIOE (Banco Internacional de Objetos Educacionais) , mantido pelo MEC; - CESTA (Coletânea de Entidades de Suporte ao Uso de Tecnologia na Aprendizagem) , da UFRGS; - RIVED (Rede Interativa Virtual de Educação) , da SEED/MEC.
Recursos Audiovisuais	Softwares e ferramentas audiovisuais de apoio ao ensino, como vídeos, podcasts, animações, entre outros.
Softwares de Simulação	Ferramentas interativas para simulação de conceitos e práticas de ensino, utilizadas para proporcionar experiências de aprendizado prático.
Laboratório Virtual	Laboratório com <i>links</i> para simulações computacionais interativas, disponível no site da Revista Gestão & Produção Assessoritec . (https://www.revistagestaoeproducao.com/lab-digital)
Conteúdos e Recursos Multimídias	- Portal UNIMESTRE (sistema acadêmico da instituição); - Redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>); - Grupos no <i>WhatsApp</i> ; - Contato direto com a coordenação (<i>WhatsApp</i>).
Recursos para Alunos com Necessidades Especiais	- DOSVOX e VLibras (softwares de acessibilidade); - Textos impressos em formato ampliado; - Lentes de aumento integradas ao sistema operacional.

Fonte: FTA (2025)

A instituição ano a ano, tem feito um forte investimento na parte de TI, proteção de dados, comunicação interna e externa, entre outros investimentos.

Para ambos os cursos de graduação (Gestão da Produção Industrial e Gestão da Qualidade), há disponível laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso, Laboratório de metrologia e Laboratório de simulação de sistemas de produção (laboratório LEGO). Ambos laboratórios estão equipados conforme descrito na Quadro 08, de forma que toda essa expansão foi realizada de acordo com a demanda dos alunos e dos cursos superiores.

O laboratório de metrologia está localizado no mesmo espaço da máquina de usinagem e laboratório de ferramentaria utilizado nos cursos técnicos. O laboratório de sistemas produção é suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Quadro 08. Composição dos Laboratórios

Laboratório de Informática 1 - SALA A4	
Descrição dos Equipamentos e Softwares Instalados	Quantidade
Microcomputadores: placa mãe A320M-HD, processador Ryzen 3 2200G, armazenamento SSD 120GB, placa de vídeo Vega 8 Graphics 2GB integrada, memória 8 GB ddr4 2400Mhz, monitor Led 18.5" HD, Gabinete preto 1 baia, kit mouse e teclado, FONTE 500W.	24

Laboratório de Informática 2 – SALA C1	
Descrição dos Equipamentos e Softwares Instalados	Quantidade
Microcomputadores: placa mãe Md Gigabyte GA-G31M- ES2L, processador DualCore Intel Core 2 Duo, 2400 MHz (9 x 267), HD 320 gb 7200 rpm Seagate, placa de vídeo 8400gs 512 128 mb, memória 2 Gb ddr2 800 Kingston, monitor LCD 18.5” samsung, Gabinete preto 4 baias, mouse óptico usb, teclado USB, estabilizador SMS 300 VA/forceline 300va.	1
Notebook QBEX, 2 GB DE RAM, 320 HD, PROCESSADOR AMD C-70 1.0 GHZ, TELA DE 14 POLEGADAS	12

Fonte: FTA (2025)

3.6. Requisitos Legais e Normativos

3.6.1 Alvará de funcionamento

De acordo com a Figura 07, pode-se observar a regularização do Alvará de licença e localização e permanência para o ano de 2023. A autenticidade do mesmo pode ser verificada por meio do site:

<https://tmiweb.joinville.sc.gov.br/cidadaoweb/jsp/alvara/index.jsp>. Para acesso, digita-se o CNPJ (07.196.820/0001-40) concedido à Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina, sendo o documento válido até 01/2025 e expedido pela Prefeitura Municipal de Joinville.

Figura 07. Alvará 2024

Secretaria da Fazenda		Município de Joinville		ALVARÁ 2024 de licença para localização e permanência		
CPF/CNPJ: 07.196.820/0001-40		DATA: 12/01/2024 11:09				
CONCEDIDO A: Associação Educacional E Tecnológica De Santa Catarina						
PARA SE ESTABELECEER NA: MARQUES DE POMBAL. Nº: 287 CEP: 89227-110						
BAIRRO: IRIRIU			CIDADE: Joinville			
OBSERVAÇÕES: Atender o Decreto Federal nº 5296/04 e Lei Municipal nº 7335/12 que estabelece as normas gerais de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida..						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:						
CMC	Atividade	Serviço	Funcionamento	Situação	Data início	Área
83074	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	PRESTADOR DE SERVIÇOS	DAS 07:00 AS 23:00	ATIVO	24/01/2005	20,00
É OBRIGATÓRIO A COLOCAÇÃO DO ALVARÁ EM LOCAL VISÍVEL NO ESTABELECIMENTO!						
A autenticidade deste poderá ser confirmada na página da Prefeitura Municipal de Joinville www.joinville.sc.gov.br						

Fonte: FTA (2025)

3.6.2 Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (A. V. C. B.) é um documento emitido pelo Corpo de Bombeiros certificando que, durante a vistoria, a edificação possui as condições de segurança contra incêndio (é um conjunto de medidas estruturais, técnicas e organizacionais integradas para garantir à edificação um nível ótimo de proteção no segmento de segurança contra incêndios e pânico), previstas pela legislação e constantes no processo, estabelecendo um período de revalidação.

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros com data de 10/05/2023 foi executado, conforme processo 260.750.

3.6.3 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

A FTA por meio da Portaria n° 06/2014, de 18/06/2014, expedida pelo Diretor Geral da Faculdade (Anelísio Machado), designa Fernanda Alves Romeiro (Secretária Acadêmica), CPF n° 040.226.739- 74 como depositária do Acervo Acadêmico da Faculdade.

3.6.4 Condições de acessibilidade física

Na FTA há placas de sinalização em todos os locais de rota acessível, bem como na Secretaria Acadêmica, Corredores, Biblioteca, Central de Cópias, Plataforma Elevatória, Sanitários, Auditório, Sala de Informática, Bloco A, Bloco B, Bloco C, corrimãos de escadas, cantina, Sala de Acessibilidade, a fim de garantir uma adequada orientação aos usuários, conforme se verifica na Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015.

A mesma dispõe da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em seu item 5.2.8.1.2, assim disciplinado: “(...) em edificações, os elementos de sinalização essenciais são informações de sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rotas de fuga (...)”.

Portanto, a FTA encontra-se adequada frente a esse requisito, conforme verifica-se na Figura 08.

Figura 08. Comunicação e sinalização em braile.



Fonte: FTA (2025)

Com relação às Pessoas com Necessidades Especiais – PNE, sua locomoção e acesso às dependências da instituição estão adequadas, cumprindo o disposto no item 6.11.1, alínea b da Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015, a qual disciplina sobre corredores, que assim dispõe: “(...) As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são (...) b) 1,20 m para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m e; 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m”. Ante ao exposto, o Quadro 09 demonstra as dimensões dos corredores (largura do corredor x extensão do corredor), os quais a FTA mantém como rota para atender as PNE.

Quadro 09. Instalações físicas da FTA.

LOCAL (ROTA PNE)	LARGURA DO CORREDOR EM METROS - M ²	EXTENSÃO DO CORREDOR EM METROS - M ²
Acesso do portão de Entrada principal	3,1	3
Corredor em frente à secretaria com largura	1,51	21,93
Corredor lateral que dá acesso aos sanitários no piso inferior	1,5	10,5
Corredor de acesso à Biblioteca	2,7	18
Acesso em frente a plataforma elevatória	1,5	5,7
Corredor em frente a plataforma elevatória	2,05	2,4
Corredor em frente a plataforma elevatória no segundo andar	2,05	7,5
Corredor em frente à sala de aula 04 e 03 do Bloco B, sanitários Feminino/Masculino	1,51	18,47
Corredor em frente ao Auditório e Sala de Informática	1,66	5,75

Fonte: FTA (2025)

A FTA possui uma entrada acessível ao ambiente do prédio, e possui uma rota de interligação ampla, direta e facilmente acessível, suficientes à necessidade de seus alunos e do fluxo de cursos/serviços disponíveis. A FTA cumpre adequadamente a necessidade destes.

Em se tratando das vagas de estacionamento reservadas às PNE, a norma determina que as vagas devem estar a, no máximo, 50 metros de distância do acesso às dependências da instituição. Essas vagas para as PNE estão localizadas exatamente em frente ao portão central de acesso à FTA, conforme se verifica na Figura 09.

Figura 09. Vista das vagas reservadas para PNE's

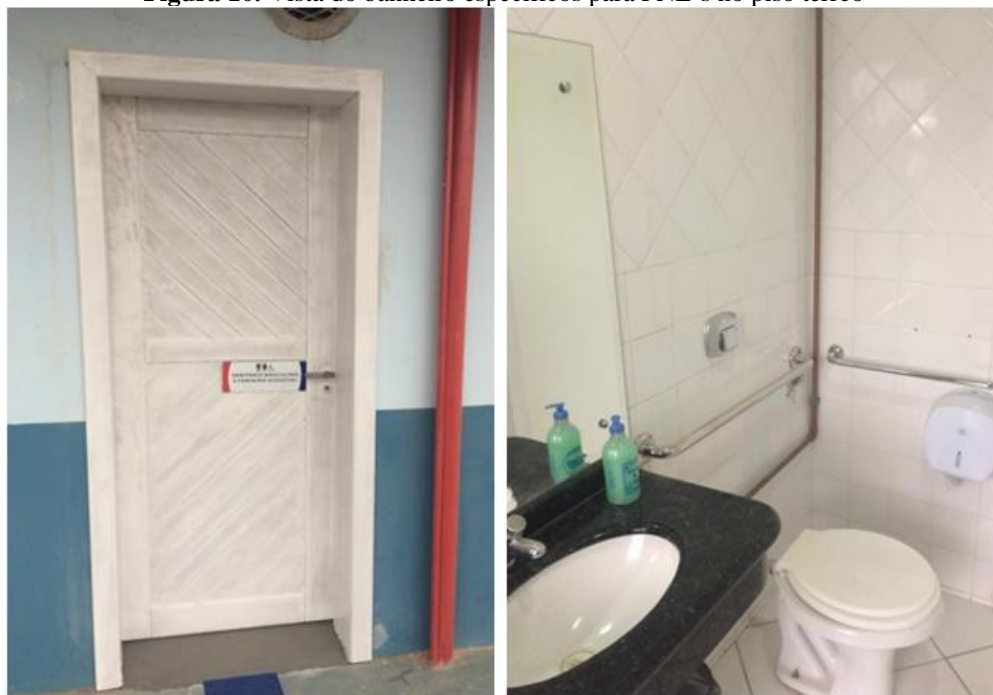


Fonte: FTA (2025)

A existência de banheiros específicos para cadeirantes não se resume apenas ao segundo andar. O banheiro (unissex) no pavimento térreo da instituição, o qual se encontra ao lado dos banheiros feminino/masculino, está devidamente adequado conforme dispõe o item 7.1 “Requisitos gerais” da Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015, que diz: “(...) Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem obedecer aos parâmetros desta Norma quanto às quantidades mínimas necessárias, localização, dimensões dos boxes, posicionamento e características das peças, acessórios barras de apoio, comandos e características de pisos e desnível.

Os espaços, peças e acessórios devem atender aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, alcance manual, empunhadura e ângulo visual (...)”. Assim, verifica-se, que ele se encontra em condições de uso e plenamente acessível às necessidades dos alunos portadores de deficiência.

Figura 10. Vista do banheiro específicos para PNE's no piso térreo



Fonte: FTA (2025)

Por fim, a sinalização do piso podotátil ocorre em todas as vias de acesso no interior. Todas as áreas de rota (acesso do portão de entrada principal; corredor em frente à secretaria; corredor lateral que dá acesso aos sanitários no piso inferior; corredor de acesso à biblioteca; corredor que dá acesso à plataforma elevatória no piso térreo; corredor em frente à plataforma elevatória no segundo andar; corredor em frente à sala de aula 04 e 03 do Bloco B, sanitários feminino/masculino; corredor em frente ao auditório e sala de informática); possuem sinalização de piso tátil direcional e alerta, em estrita consonância à Norma Brasileira – ABNT NBR 9050/2015, em seu item 5.4.6.3.

3.6.5 Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações

O Comitê de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico – CAAP da Faculdade de Tecnologia Assessoritec é um núcleo interno subordinado à Direção Adjunta, que tem por finalidade apoiar e orientar as ações de acolhida, permanência e desenvolvimento pessoal e acadêmico de estudantes e funcionários com necessidades especiais, sejam elas físicas, mentais e pedagógicas a fim de garantir o acesso à educação de forma igualitária pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura da IES.

3.6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em ambos PPC dos cursos de Gestão da Produção Industrial e Gestão da Qualidade preveem que o atendimento à Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, é garantido pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão, onde o responsável pelo atendimento realiza o acompanhamento dos alunos desde o processo seletivo até o término do curso. As avaliações são adaptadas em formato acessível, para o público-alvo da educação especial, sempre que solicitado.

3.6.7 Plano de Cargos e Carreira Docente

A instituição atualizou um novo Plano de Cargos e Carreiras protocolado no MTE em 19/04/2017 (Protocolo 46304.001003/2017-01), substituindo o documento anterior. O plano de carreira do corpo docente está detalhado nesse relatório, conforme Eixo 4 – Dimensão 5 (Políticas de Pessoal e Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente).

3.6.8 Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos

A instituição atualizou um novo Plano de Cargos e Carreiras protocolado no MTE em 03/08/2017 (Protocolo 46304.002258/2017-83), substituindo o documento anterior. O plano de carreira do corpo docente está detalhado nesse relatório, conforme Eixo 4 – Dimensão 5 (Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico administrativo).

3.6.9 Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários

Com relação à titulação do corpo docente, pode-se observar conforme Quadro 10, que aproximadamente 40% possuem mestrado ou doutorado e o restante possui formação em pós-graduação “lato sensu”, portanto, estando em conformidade com o Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010 e Lei N° 9.394/96.

Quadro 10. Titulação do corpo docente em 2023.

	Titulação			Total	Percentuais		
	Doutor	Mestre	Especialista	Doutor + Mestre	Doutor	Mestre	Especialista
				+ Especialista			
2025	2	8	2	12	16%	68%	16%

Fonte: FTA (2025)

3.6.10 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente da instituição está em conformidade com o apresentado no Quadro 11, ao qual pode-se observar que o corpo docente é constituído por cerca de 20% em regime de tempo integral, cerca de 30% em regime parcial e cerca de 50% são horistas.

Quadro 11. Regime de trabalho do corpo docente

	Regime			Total	Percentuais		
	Integral	Parcial	Horista	Integral + Parcial	Integral	Parcial	Horista
2025	4	2	6	12	33%	17%	50%

Fonte: FTA (2025)

3.6.11 Forma Legal de Contratação dos Professores

Todo o corpo docente da instituição tem contrato firmado conforme a legislação vigente.

3.6.12 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, divididos de forma igualitária, apresentando a seguinte estruturação: 1 coordenador, 2 membros do corpo administrativo, 2 docentes, 2 discentes e 2 membros representando a sociedade civil.

A comissão delibera, articula e conduz processos internos de Avaliação Institucional e também presta informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), pelo Ministério da Educação e pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observada a legislação pertinente.

3.6.13 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)

A Comissão encontra-se em seu devido funcionamento e atribuições.

3.6.14 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Os cursos da FTA desenvolvem atividades relacionadas aos conteúdos sobre Educação Étnico-Racial e Cultural na promoção de palestras e debates, em atividades internas como a Comemoração do Dia da Consciência Negra e em outros momentos de reflexão sobre a valorização desse contexto através de

conteúdos referente à Educação das relações Étnico-raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana inseridos na disciplina de Administração de Recursos Humanos.

Todas as atividades desenvolvidas que abordam esse conceito foram já abordadas nesse relatório, conforme Eixo 2 – Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

3.6.15 Políticas de educação ambiental

Diversas ações convergentes ao tema são desenvolvidas, sendo abordadas nesse relatório, como:

- Coleta de Resíduos;
- Parceria verde.
- Captação da água da chuva;

Além disso, há a oferta das disciplinas de “Gestão Ambiental” e “Logística” regularmente oferecidas na grade curricular dos cursos superiores.

3.6.16 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Ambos PPC dos cursos de graduação apresentam a preocupação com as questões de Educação em Direitos Humanos, estando contemplada na disciplina de Direito e Legislação no Trabalho e também por meio do Programa de Acessibilidade da FTA, através do Comitê de Acessibilidade e Inclusão.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Instituiu o SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota técnica sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do sistema Nacional de avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº- 821, de 24 de agosto de 2009 Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências.

MEC, Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, Cartilha do CONAES- Brasília.

ANEXO 01 - FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EGRESSOS

A fim de compreender e acompanhar o perfil de egresso dos estudantes do Tecnólogo de Gestão da Produção Industrial, foi criado um formulário conforme Apêndice A que será enviado aos egressos da graduação em dezembro/2025 a fim de avaliar sua experiência na Assessoritec através do e-mail conforme o exemplo enviado aos alunos da Gestão da Qualidade no Apêndice B, identificando aspectos positivos, desafios enfrentados e sugestões de melhoria. A opinião dos formandos é essencial para compreender o impacto da formação em sua trajetória profissional e acadêmica.

As respostas coletadas contribuirão para o aperfeiçoamento contínuo dos cursos, dos serviços oferecidos e do suporte acadêmico. Nosso objetivo é garantir uma formação de qualidade, alinhada às necessidades do mercado e ao desenvolvimento dos nossos estudantes.

Os resultados dessas respostas serão encaminhados para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que será responsável por analisar o andamento dos alunos egressos. Essa análise permitirá avaliar o impacto do curso na trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos, identificando a eficácia da formação oferecida e os desafios enfrentados após a conclusão. Com base nessas informações, serão propostas ações para aprimorar a qualidade dos cursos, fortalecer a empregabilidade e atender às expectativas do mercado de trabalho.

A seguinte mensagem será enviada:

Caro Egresso (nome completo), É com imensa alegria que celebramos sua conclusão da graduação! Estamos muito felizes por ter feito parte dessa importante etapa da sua vida. Agora, falta pouco para o tão aguardado diploma, e logo após a colação, você poderá dar andamento ao processo de solicitação.

Aproveitamos para pedir a sua colaboração em um breve questionário. Sua opinião é fundamental para que possamos continuar aprimorando a qualidade dos nossos cursos e proporcionar uma experiência ainda melhor para os futuros alunos.

Prazo de resposta até: ___/___/2026

https://docs.google.com/forms/d/1UQVMSgozjXk5FYQZCNGBVGNCGfa6pBNDvAi97thnrOg/viewform?edit_requested=true#response=ACYDBNg_Dtv_tZzXmOrCEpUkgC

Parabéns pela conquista e sucesso nesta nova jornada que se inicia!
Com carinho, Equipe Assessoritec.

FORMS - Pesquisa de Satisfação dos Egressos da Graduação - Assessoritec

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec tem o prazer de retomar o contato com você, agora como profissional. Mesmo após a conclusão da graduação e a entrada no mercado de trabalho, desejamos continuar mantendo o vínculo. Neste primeiro momento, gostaríamos de contar com sua colaboração para

obter algumas informações importantes:

1. Qual é o seu nome completo?
2. Em qual graduação você se formou na Assessoritec?
3. Em que ano você se formou?
4. Em que cidade você reside atualmente?
5. Você estava trabalhando na área quando iniciou o curso?
Sim
Não
6. Esta trabalhando atualmente na área do seu curso? .
Sim
Não
7. Qual seu cargo atual?
8. Sua formação acadêmica foi importante para sua colocação profissional?
Sim, muito
Sim, um pouco
Não, não influenciou
Não sei responder
9. Você utiliza os conhecimentos adquiridos na graduação no seu trabalho?
Sim, totalmente
Sim, parcialmente
Não utilizo
Não sei responder
10. Você pretende continuar estudando?
Sim, em breve
Sim, futuramente
Não pretendo
Não sei responder
11. Qual o tipo de curso que você pretende fazer?
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)
MBA
Cursos de curta duração
Outros
12. A grade curricular do curso estava alinhada com as necessidades do mercado de trabalho?
Sim

- Não
13. Você se sente preparado para o mercado de trabalho após a graduação?
- Sim, totalmente
- Sim, em parte
- Não me sinto preparado
- Não sei responder
14. A metodologia de ensino foi eficaz para o seu aprendizado?
- Sim
- Não
15. Os professores estavam bem preparados e atualizados no conteúdo que ministravam?
- Sim
- Não
16. Você faz ou pensa em fazer uma pós-graduação?
- Sim, já estou cursando uma pós-graduação
- Sim, estou procurando uma pós-graduação
- Não, não acho que seja necessário no momento
- Não, acho que a graduação já foi suficiente
17. Você recomendaria a instituição para outras pessoas?
- Sim, com certeza
- Sim, talvez
- Não recomendaria
- Não sei responder
18. Você ficou satisfeito com o seu curso na Assessoritec?
- Sim
- Não

Comentários adicionais: Compartilhe qualquer outra sugestão, comentário ou experiência que gostaria de destacar sobre o curso, a instituição ou a sua jornada acadêmica.

ANEXO 02 – FORMS FEEDBACK AULA/PROFESSOR(A)

Olá Graduando da Assessoritec,

É ótimo saber que você está se dedicando ao seu curso e esperamos que esteja aproveitando cada momento de aprendizado. Sabemos que a educação profissional pode ser desafiadora, mas temos certeza de que com determinação e empenho, você alcançará seus objetivos.

Gostaríamos de parabenizá-lo pela conclusão da disciplina e, ao mesmo tempo, agradecer pela sua colaboração ao compartilhar sua experiência. Com suas respostas, poderemos continuar aprimorando nossos métodos de ensino, visando sempre a sua formação e desenvolvimento profissional.

Lembre-se de que estamos à disposição para ajudá-lo em qualquer dúvida ou sugestão que possa ter. O número de telefone (47) 3451-0430 ou o Whatsapp da Coordenação estão sempre disponíveis para você.

Estamos ao seu lado nesta jornada e temos certeza de que você alcançará todo o seu potencial. Continue assim e conte conosco sempre que precisar.

1. Qual a sua turma?
2. Qual o seu turno?
3. Como você avalia o nível de conhecimento do professor?
 - Muito bom
 - Bom
 - Regular
 - Ruim
4. Como você avalia a clareza das explicações do professor em sala de aula?
 - Muito bom
 - Bom
 - Regular
 - Ruim
5. Como você avalia a disponibilidade do professor para sanar dúvidas durante as aulas?
 - Muito bom
 - Bom
 - Regular
 - Ruim
6. Como você avalia a qualidade das atividades propostas pelo professor?
 - Muito bom
 - Bom

Regular

Ruim

7. Como você avalia a pontualidade e regularidade do professor em relação às aulas?

Muito bom

Bom

Regular

Ruim

8. Como você avalia a organização do professor em relação ao planejamento de aulas e entrega de notas e feedbacks?

Muito bom

Bom

Regular

Ruim

9. Coloque abaixo suas observações sobre as aulas, sua opinião é de muita importância para nossa melhoria contínua e crescimento!